

*Faculdades Magsul*

**Relatório de autoavaliação  
2017**

## SUMÁRIO

Apresentação do documento	04
1. EIXO 1. Planejamento e Avaliação Institucional	06
INDICADOR 1.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	07
INDICADOR 1.2. Processo de autoavaliação institucional	10
INDICADOR 1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	15
INDICADOR 1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	16
INDICADOR 1.5. Elaboração do relatório de autoavaliação	18
2. Eixo 2. Desenvolvimento Institucional	20
INDICADOR 2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais	21
INDICADOR 2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação	23
INDICADOR 2.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural	25
INDICADOR 2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	26
INDICADOR 2.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social	28
INDICADOR 2.6 PDI e política institucional para a modalidade EaD	30
INDICADOR 2.7 Estudo para implantação de polos EaD	31
3. Eixo 3. Políticas Acadêmicas	32
INDICADOR 3.1. Políticas para o ensino e suas ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	33
INDICADOR 3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	35
INDICADOR 3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> - NSA	36
INDICADOR 3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, artística e cultural	36
INDICADOR 3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	37
INDICADOR 3.6. Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	39
INDICADOR 3.7. Políticas institucional de acompanhamento dos egressos - Atendimento dos Egressos das Faculdades Magsul	41
INDICADOR 3.8 Política institucional para internacionalização	44
INDICADOR 3.9 Comunicação da IES com a comunidade externa	44
INDICADOR 3.10 Comunicação da IES com a comunidade interna	47
INDICADOR 3.11 Política de atendimento aos discentes	50
INDICADOR 3.12. Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)	58
4. Eixo 4. Políticas de Gestão	60
INDICADOR 4.1 Titulação do corpo docente	61
INDICADOR 4.2. Política de capacitação docente e formação continuada	61
INDICADOR 4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	63
INDICADOR 4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância	65

INDICADOR 4.5 Processos de gestão institucional.....	65
INDICADOR 4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático.....	67
INDICADOR 4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional.....	67
INDICADOR 4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna.....	68
5. Eixo 5. Infraestrutura Física.....	70
INDICADOR 5.1 Instalações administrativas.....	72
INDICADOR 5.2 Sala de Aula.....	73
INDICADOR 5.3 Auditório.....	74
INDICADOR: 5.4 Sala dos Professores.....	75
INDICADOR 5.5 Espaços para atendimento aos discentes.....	76
INDICADOR 5.6 Espaços de convivência e de alimentação.....	77
INDICADOR 5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.....	78
INDICADOR 5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA.....	79
INDICADOR 5.9 Biblioteca: infraestrutura.....	80
INDICADOR 5.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo.....	82
INDICADOR 5.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente.....	84
INDICADOR 5.12 Instalações sanitárias.....	85
INDICADOR 5.13 Estrutura dos polos EAD.....	86
INDICADOR 5.14 Infraestrutura tecnológica.....	86
INDICADOR 5.15 Infraestrutura de execução e suporte.....	86
INDICADOR 5.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos.....	87
INDICADOR 5.17 Recursos de tecnologias de informação e comunicação.....	87
INDICADOR 5.18 Ambiente Virtual da Aprendizagem.....	88
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	89
ANEXOS.....	91

## **Apresentação do documento**

A avaliação deve ser diagnóstica, ou seja, deverá ser o instrumento dialético do avanço, terá de ser o instrumento de identificação de novos rumos. Enfim, terá de ser o instrumento do reconhecimento dos caminhos percorridos e da identificação dos caminhos a serem perseguidos. (Luckesi, 1998)

As Faculdades Magsul (FAMAG) apresentam, neste documento, o resultado de sua Avaliação Interna/2017, concluído pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) com objetivo de verificar o trabalho educacional desenvolvido, nos diferentes setores que compõem as faculdades, na busca por um padrão de qualidade que permita a melhoria dos serviços prestados; além de oferecer subsídios para a melhoria da gestão.

A CPA optou em construir seu documento de autoavaliação para verificar seu padrão de qualidade, nos mesmos moldes do documento elaborado pelo SINAES. O instrumento de avaliação interna contempla as mesmas 10 dimensões determinadas pelo art. 3º da Lei do SINAES: a missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI); a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão; a responsabilidade social da instituição; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal; a organização e gestão da instituição; a infraestrutura física; o planejamento e a avaliação; as políticas de atendimento aos estudantes; a sustentabilidade financeira). Essas dimensões foram agrupadas por afinidade em cinco eixos, com indicadores que apresentam elementos de avaliação e os respectivos critérios para sua análise e verificação, funcionando como um instrumento de apoio à gestão e à implementação das ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional.

No ano de 2017, as Faculdades Magsul se submeteram ao processo avaliativo externo para obter o recredenciamento, necessário para a continuidade da oferta. A avaliação transcorreu de forma clara e transparente atingindo o Conceito Institucional – CI, 3 (três).

A equipe da FAMAG percebeu que alguns quesitos poderiam ter sido melhores avaliados, uma vez que os membros da comissão elogiaram a instituição durante todo o processo e muitas vezes não aplicaram a nota que transparecia em suas falas. Segundo o processo de autoavaliação institucional o CI não traduziu o

esperado pela instituição, que a cada ano procura aprimorar seu trabalho educacional na busca da concretização de sua missão, constante no seu PDI e que direciona seu trabalho:

Atuar na produção e na disseminação dos saberes e práticas, de forma filosófica, científica, cultural, técnica e profissional contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável da região e, conseqüentemente, para a melhoria da qualidade de vida, visando à promoção do progresso da região Cone-Sul do Estado de Mato Grosso do Sul, através de um ensino superior de qualidade que oportunize aos discentes e aos egressos a concretização de seus projetos de vida.

A FAMAG também procura que seus setores se integrem de forma interdisciplinar, valorizando a tríade institucional: PDI/Gestão/CPA. Pois a equipe da FAMAG considera o PDI como o cérebro da instituição; a gestão pedagógica/administrativa como o caminhar da instituição; e a CPA seus olhos. Essa metáfora foi construída com base na obra de Merleau-Ponty (*O olho e o espírito*, 2000), nela o autor usa como fonte de reflexão a obra do pintor Cézanne e aqui, o objeto de estudo é a obra educacional construída por toda a equipe da FAMAG. Em nosso lócus institucional, a CPA é colocada sobre o mundo: sensível, que é seu espírito e suas metas – o PDI; e o mundo trabalhado que é o seu caminhar pedagógico/administrativo; em um vôo observador sobre seus anseios, suas necessidades, seus sonhos, que vão sendo concretizados por meio das políticas construídas e das ações efetivadas, em constante avaliação. “Só se vê aquilo que se olha” (Merleau-Ponty, 2000, p. 19), o que justifica chamar a CPA de olhos da instituição. E para apresentar esse pensamento à comunidade acadêmica um banner com o design abaixo ilustra o gabinete do presidente da CPA.

**1. EIXO 1**  
**Planejamento e Avaliação Institucional**  
**Conceito do eixo - 4**

O eixo 1 diz respeito ao planejamento e a avaliação, duas pontas importantes do processo de ensino e de gestão. O primeiro traduz os objetivos, as metas, os desejos da FAMAG, mas é por meio da constante avaliação que se verifica se o planejamento está se transformando em ações realmente efetivas.

### **INDICADOR 1.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional**

Para avaliar este item, a CPA consultou os documentos oficiais da FAMAG e participou de diversas reuniões com todos os segmentos da instituição. O PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o documento de planejamento da FAMAG e foi construído para o quinquênio (2017/2021) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é o órgão responsável pelo processo de avaliação interna da FAMAG sendo um elemento fundamental para o processo contínuo de replanejamento de todas as atividades de gestão administrativas e pedagógicas. Toda a comunidade acadêmica das Faculdades Magsul participa do processo: um trabalho cíclico (planejamento/ação/avaliação/replanejamento/...). A CPA desenvolve ações que se repetem e evoluem para que se alcance a qualidade esperada e se cumpra o PDI. O caminhar planejamento/avaliação permite que a instituição evolua, com base em dados concretos, buscando sua excelência. O processo de avaliação interna ou autoavaliação está devidamente implantado nas Faculdades Magsul, desde 2006, e vem prestando relevantes contribuições à gestão acadêmica.

As Faculdades Magsul implantaram e começaram a desenvolver o seu primeiro processo de avaliação institucional, com relatório de autoavaliação, para o biênio 2006/2007 e previsão para o ano de 2008; a partir daí essa prática se tornou propulsora da evolução da FAMAG e se toma como base para a construção deste documento, as orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação (SINAES), proposto pelo MEC, conforme Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A CPA das Faculdades Magsul, desde então, é constituída por portaria emitida pela direção da IES que assegura a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e também da sociedade civil, dessa forma, desde a institucionalização do processo de autoavaliação com base no SINAES, a CPA publicou onze relatórios de autoavaliação, no período entre os anos de 2006 a 2016, que estão devidamente arquivados nas Faculdades Magsul e publicados no site da

IES, no link CPA, demonstrando com base na pesquisa institucional, por meio de reflexões, análises e resultados, a evolução da instituição e propondo novos caminhos para seu crescimento.

Além deste relatório da CPA, a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 62, incluiu o Relato institucional (RI), definindo a estrutura e o conteúdo pertinente a esse documento. Nesse sentido, o RI trouxe um novo olhar sobre o processo de avaliação desta instituição, levando a equipe a refletir sobre os relatórios anteriores de avaliação para superar as suas fragilidades, melhorando o processo de atendimento da FAMAG.

O atual PDI (2017-2021) das Faculdades Magsul resulta de um trabalho coletivo que, além de considerar a trajetória histórica da Instituição, identifica potencialidades e desafios do período a que o plano se refere; é avaliado e implantado por meio de reuniões (lavradas em ata) com os gestores e coordenadores de curso. Esse trabalho subsidia a retomada cíclica da missão e valores institucionais e a definição dos principais alvos e das metas da IES. É amplamente divulgado, estudado e estrategicamente colocado em prática; é fundamental para conformação de uma visão comum sobre as principais políticas adotadas em cada período, sendo o eixo norteador de todas as dimensões. Os eixos são revisitados periodicamente a partir das mudanças processadas e avaliações realizadas, com destaque aos avanços com vistas a excelência acadêmica, a busca da melhoria de qualidade de vida da região de inserção (missão). O acompanhamento mais atento das metas do PDI mudou alguns rumos do trabalho acadêmico. O padrão da mudança que, nos últimos anos, marca a sociedade atual, especialmente no contexto do ensino superior, leva a FAMAG a um processo de reestruturação em sua gestão acadêmico-administrativa, buscando dar agilidade e eficácia aos seus processos, podendo-se afirmar que, o movimento de mudança gerado pela autoavaliação desencadeia na IES alterações nos documentos oficiais e em ações da gestão visando projetar os rumos da instituição para os próximos anos.

Com vistas à melhoria do processo ensino aprendizagem na instituição, a gestão, com base nas ações dos processos de avaliação, vem realizando esforços significativos e conseqüentemente obtendo resultados satisfatórios, como: os cursos da instituição, nos últimos anos, têm elevado às suas notas no ENADE e os conceitos de suas avaliações externas no último triênio, o Curso Agronomia nota 4 (2015), Curso de Educação Física (bacharelado) nota 3 (2015), Curso de Pedagogia



nota 4(2017) e as Faculdades Magsul nota 3 (recredenciamento/2017).

As metas previstas pelo novo PDI (2017-2021) estão sendo cumpridas em sua maioria; o primeiro bloco do prédio próprio da AESP foi concluído permitindo melhor instalação dos cursos, vendo-se há satisfação nos seus docentes e discentes; o aumento crescente da titulação e do regime de trabalho dos docentes; salários e contribuições fiscais da IES mantidos em dia, ampliação do acervo da biblioteca que se aproxima dos vinte mil exemplares. A Produção Científica da IES aumentou, com publicações externas e internas, com apoio da IES, destacando-se o livro *Experiências Interdisciplinares no Ensino Superior* escrito por professores dos diferentes cursos das Faculdades Magsul e das Faculdades Integradas de Ponta Porã e a publicação *Complexidade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na educação superior* que contou com capítulo escrito pela Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria de Fátima Viegas Josgrilbert como resultado de suas pesquisas de pós-doutoramento, a implantação e implementação do Portal de Revistas Eletrônicas das Faculdades Magsul, abarcando as publicações dos periódicos como o Caderno Magsul de Ciências Biológicas, ligado ao Curso de Ciências Biológica, Revista Magsul de Educação na Fronteira, vinculada ao Curso de Pedagogia, Revista Magsul de Educação Física Na Fronteira, ligada ao Curso de Educação Física, Revista Magsul de Administração e Contabilidade uma publicação anual do curso de Ciências Contábeis e a Revista Magsul de Pós-Graduação e que tem por objetivo a difusão de estudos relativos à educação superior e à população do conhecimento científico que tenham como foco a pós-graduação lato sensu relacionada com a graduação, a educação básica, a pesquisa e a inovação.

Os Anais dos eventos de Encontro-Técnico Científico dos Cursos de Pedagogia, Artes Visuais e Educação Física das Faculdades Magsul; a metodologia dos cursos vem sendo reformuladas, com base nos estudos de pós-doutoramento em Educação da Diretora Geral da IES; resultados da capacitação continuada docente e estudos do NDE; em 2017 ocorreu aumento exponencial do número de egressos dos cursos de formação docente que foram aprovados em concursos públicos para ingresso nas carreiras na rede pública de ensino municipal e estadual. A elaboração de projeto arquitetônico de cerca de 2900 metros quadrados para acomodação dos demais cursos da IES em um mesmo local, com obras iniciadas em 2016.

De posse dos relatórios da CPA no triênio e com base nos instrumentos de

avaliação institucional externa que subsidia os atos de credenciamento de cursos e credenciamento da IES a CPA fez uma relação de melhorias 2015-2017 com base na análise dos dados apresentados, tais como a atualização do arquivo de responsabilidade da secretaria acadêmica da IES; implantação e implementação do PDI; revisão do PPC; adequação do Regimento Interno; elaboração do Relatório Institucional; ampliação de dois eixos dos projetos de extensão: Direitos humanos e Relações étnico-raciais para ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena; oferecimento em 2015, de aulas de língua estrangeira para os cursos da instituição; reoferecimento de LIBRAS, implantação e implementação do novo projeto de combate a incêndio da IES e a implantação o Colegiado Estudantil, mais um canal de acesso que a comunidade acadêmica possui na IES.

A CPA da FAMAG constatou que a IES tem construído seu RI e que o mesmo demonstra a análise do histórico da IES, do conceito de avaliações externas, do desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, do plano de melhorias e dos processos de gestão a partir das avaliações externas e internas, demonstra a implementação de ações efetivas na gestão da IES e evidencia a evolução institucional.

**Conceito atribuído: 4**

#### **INDICADOR 1.2. Processo de autoavaliação institucional**

Em atendimento ao que dispõe a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 que institui a obrigatoriedade da Avaliação Institucional e por entender a importância do SINAES para o desenvolvimento da IES, as Faculdades Magsul – FAMAG nomeia e constitui a sua CPA, todos os anos.

A CPA das Faculdades Magsul (FAMAG) iniciou o ano de 2017 instituída pela Portaria 002/04 de 14 de abril de 2004 e se constituiu em 25 de janeiro de 2017, pela Portaria nº01/17, contando com seis membros e foi assim organizada:

- Prof. Me. Sérgio Larruscaim Mathias (coordenador da CPA e representante docente) e Prof<sup>a</sup>. Especialista Maria Edulfa Cardoso Pavão (ouvidoria e representante docente );
- Robison de Souza Josgrilbert (Representante Administrativo);
- Pedro Guihem Lopes (representante discente);
- Fernando Aquino Olmedo (representante Técnico Administrativo);
- Renata Helena Lebbos Ruzon de Campos (Representante da

Sociedade Civil).

Durante o ano de 2017, em função de atribuições delegadas a certos membros da CPA na IES, houve a necessidade de substituição de alguns, ficando a mesma constituída a partir da portaria nº24/17 de 01 de julho 2017, com os seguintes membros:

- Prof. Me. Sergio Larruscaim Mathias (coordenador da CPA e representante docente) e Prof<sup>a</sup> Ma. Bruna Rafaela Bobato Serejo (ouvidoria e representante docente);
- Pedro Guihem Lopes (representante discente);
- Higor Rui Coutinho (representante Técnico Administrativo);
- Fernando Aquino Olmedo (representante Técnico Administrativo);
- Andrea Dutra (Representante da Sociedade Civil).

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) busca construir conhecimentos da realidade acadêmica da IES, permitindo desenvolver propostas para solução de situações e conflitos que desviam do plano institucional no cumprimento de sua missão e sua constância de propósitos de aperfeiçoar a qualidade de ensino dos cursos existentes.

O Planejamento de Autoavaliação Institucional em seu final deve apresentar as informações que atendem às determinações legais instituídas pela CONAES e, refletir o processo de amadurecimento da cultura de avaliação na instituição, através do conjunto de atividades, ações e debates que norteiam a revisão contínua dos valores e objetivos institucionais. Tornando-se, então, uma importante ferramenta para análise, reflexão e construção de novas formas de aprendizagem, comunicação e ações de transformação.

A CPA tem como objetivo principal atingir metas necessárias a curto, médio e longo prazo, que possibilitem elevar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão e o desempenho da gestão institucional, com vistas a excelência na prestação de serviços educacionais pela Instituição em compromisso com o desenvolvimento do indivíduo e da sociedade, partindo-se da identificação das fragilidades e potencialidades da instituição e a ação comprometida da sua comunidade acadêmica. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como meta, primar pela qualidade na formação de seus discentes, propiciando, aos mesmos, programas de desenvolvimento educacional contínuo e, paralelamente, fornecer a instituição, subsídios qualitativos, fundamentados em avaliações contínuas de seus

membros dos segmentos de ensino, pesquisa e extensão.

Apresenta como objetivos específicos:

I - Consolidar a missão da Instituição enfatizando os aspectos sociais, políticos, filosóficos e éticos contemplados em sua gestão educativa;

II – Assumir a responsabilidade pela condução dos procedimentos de avaliação interna, pela sistematização e pela prestação das informações solicitadas pelo INEP.

III - Analisar continuamente a ação educativa da IES com clareza, profundidade e abrangência, possibilitando a avaliação de seu Plano de Desenvolvimento Institucional;

IV - Instalação de um sistema de informação que disponibilize os resultados das avaliações a todas as áreas da IES, com objetivo de promover ações corretivas e melhorias necessárias;

V – Consolidar o sistema de avaliação institucional contribuindo para ampliar o reconhecimento e a credibilidade na sociedade.

Apresenta uma metodologia já citada nos documentos anteriores, promovendo uma avaliação de todos os seus setores no ano de 2017, dividido-os conforme as instruções da nota técnica INEP/DAES/CONAES, nº 065/2014, em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº10.861, que institui o SINAES.

Os membros da equipe da CPA definiram os modelos de instrumentos de avaliação, que variam de acordo com suas necessidades e finalidades, utilizando-se desde a leitura dos documentos existentes, formulário de questões aplicado aos alunos, colaboradores e docentes, entrevistas e observações.

Sistematicamente, ao iniciar cada ano letivo a CPA, de acordo com o cronograma de avaliação, realiza ações de sensibilização da comunidade acadêmica com objetivo de ganhar seu o acolhimento e a sua participação no processo de avaliação. As reuniões ocorrem durante o período de aulas, com duração de aproximadamente duas horas aula e a divulgação dos dados obtidos pelo processo de autoavaliação realizado no ano anterior. Este momento também é explorado ressaltando a comunidade acadêmica a importância da CPA e da participação de todos no processo de avaliação institucional; a direção administrativa apresenta um panorama das atividades realizadas no ano anterior e as medidas tomadas para incrementar o Plano de Desenvolvimento Institucional da IES. Em um

segundo momento, os acadêmicos dos cursos são convidados a responder a um formulário eletrônico ao final do 1º e 2º semestres letivos sobre os níveis de satisfação com o desempenho dos docentes, coordenadores de curso, técnicos administrativos e a infraestrutura da IES. Utiliza-se do método de amostragem e tem como referencial representativo, uma amostra proporcional estratificada dos discentes de cada curso da IES, que respondem ao formulário de forma voluntária avaliando o desempenho de docentes, coordenadores de curso, técnicos administrativos e a infraestrutura da IES, nas atividades de graduação desenvolvidas em seu curso. A intersecção dos dados coletados tem por finalidade fornecer o maior (e melhor) leque possível de informações que subsidiarão as ações de melhoria da FAMAG, obtidas através de um índice de satisfação (IS) calculado utilizando-se a tabela z de uma distribuição normal, o que é justificado estatisticamente pelo Teorema do Limite Central. Busca-se com esse processo valorizar a opinião da comunidade acadêmica no sentido de analisar a qualidade do ensino e os serviços oferecidos pela FAMAG. Os resultados obtidos pela CPA após a tabulação dos dados são analisados em reuniões pelos seus membros e levados aos coordenadores de cada curso e aos gestores para que os elogios ou providências sejam apresentados aos interessados. Todos os resultados obtidos e construídos pela CPA encontram-se em seus arquivos, são registrados em ata e são apresentados à comunidade acadêmica. Os resultados são amplamente divulgados, em reuniões, em banners e no site da FAMAG.

A CPA constatou que o processo de autoavaliação atende as necessidades da instituição, possui planejamento, metodologia própria, auxilia ao processo de gestão e envolve todos os segmentos da comunidade acadêmica desde a sensibilização como apresentação dos resultados.

**Documentos avaliados pela CPA/2017:** a Missão e PDI, Responsabilidade Social da Instituição, Manual de Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Projetos de Curso; Comunicação com a Sociedade; Política de Atendimento aos Discentes; Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição e de Sustentabilidade Financeira.

Os membros da CPA realizaram uma revisão dos instrumentos de avaliação interna, tendo como referência o relatório das avaliações realizadas pelo INEP/MEC na instituição no início do ano de 2017. Tais alterações visam aprofundar análise do processo autoavaliativo na perspectiva de estabelecer uma melhor relação entre as

dimensões que devem ser avaliadas, as metas institucionais e a gestão da IES. Também elaborou um instrumento de coleta de depoimentos dos coordenadores de curso, intitulado relatório anual de coordenação. Esse instrumento de investigação subsidia as informações diversos cursos da IES sobre aspectos como o que possa ocorrer uma melhor articulação entre autoavaliação e as avaliações externas.

Os dados coletados no processo de autoavaliação são apresentados em forma de preenchimento de formulários eletrônicos pelos Coordenadores de Curso, Colegiados de Curso, Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) de cada curso e servem como base de acompanhamento periódico definido pela CPA, utilizando-se da análise qualitativa e do método de análise de conteúdo, que tem em Bardin (1977) a fundamentação de seus pressupostos teóricos.

Os itens avaliados estão de acordo com os instrumentos de avaliação do sistema E-Mec. A seguir as dimensões avaliadas.

### **Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional**

Compreende o Projeto de autoavaliação institucional; Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica e Autoavaliação institucional: previsão de análise e divulgação dos resultados

### **Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional**

Abrange a Missão, objetivos, metas e valores institucionais; o PDI, planejamento didático-instrucional e a política de ensino de graduação e de pós-graduação; o PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural; o PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial; o PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social.

### **Eixo 3 – Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão**

Envolve as Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação; Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural; Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a

extensão; Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente; Política institucional de acompanhamento dos egressos; Política institucional para internacionalização; comunicação da IES com a comunidade externa; comunicação da IES com a comunidade interna; Política de atendimento aos discentes; Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos.

#### **Eixo 4 – Políticas de Gestão**

Abarca a Política de capacitação docente e formação continuada; Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo; Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância; Processos de gestão institucional; sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional; sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna.

Portanto, é possível perceber que o processo de autoavaliação institucional está devidamente implantado e atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, além do que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados e são comunicados de seus resultados.

#### **Conceito atribuído: 4**

#### **INDICADOR 1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica**

A comunidade acadêmica participa de diversas formas da autoavaliação, quer seja como membro direto da Comissão Própria de Avaliação – CPA, ou por meio de participação em reuniões, palestras, entrevistas ou preenchimento de questionários avaliativos. Os instrumentos de avaliação integrados no sistema de avaliação da CPA são preenchidos por docentes, técnico-administrativos, coordenações de cursos e acadêmicos. A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, técnicos administrativos, e discentes).

A comunicação e a troca de informações nessa ocasião são fundamentais para a propositura e o entendimento das metodologias que são utilizadas pelos responsáveis das ações pretendidas. Os grupos se reúnem para análises

específicas e globais. A programação coletiva da aplicação das ações traz a oportunidade de melhoramentos constantes no processo avaliativo, visto que este se realiza com o intercâmbio de informações e experiências.

Uma questão inovadora implantada a partir do ano de 2016, e implementada em 2017, foi o colegiado estudantil. A CPA sugeriu aos gestores a constituição de um Colegiado Estudantil, composto por dois acadêmicos membros de cada turma dos diferentes cursos que se reúnem mensalmente com o grupo de ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO e, posteriormente, com os coordenadores e com a direção administrativa para resolver ou sugerir soluções a problemas de cunho acadêmico ou administrativo que possam surgir ao longo dos meses. Os conteúdos deliberados nessas reuniões são registrados em livros atas e as soluções possíveis encaminhadas aos setores competentes da IES.

A avaliação dos docentes pela CPA é feita pelos discentes, por meio do qual a CPA realiza a análise, aponta possíveis deficiências dos docentes e os destaques positivos, estes são encaminhados aos coordenadores de curso para as orientações didático-pedagógicas aos docentes. Os coordenadores de curso assistem pelo menos uma aula semanal, para sugerir melhorias de cunho pedagógico ao professor da disciplina, caso necessário.

Os demais segmentos compostos por colaboradores, docentes e gestores participam de reuniões semanais para relatar o desenvolvimento de cada setor e para o conhecimento de todos.

A CPA pode afirmar que o processo de autoavaliação está devidamente implantado, com a participação organizada da comunidade acadêmica. A principal fragilidade encontrada é de um trabalho mais efetivo de conscientização/sensibilização da comunidade acadêmica na participação do processo de avaliação institucional, vislumbrando a importância desta participação para o crescimento da IES. Entretanto, já houve um grande progresso no ano de 2017, com índices de participação crescente.

**Conceito atribuído: 4**

#### **INDICADOR 1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados**

A autoavaliação institucional tem sua origem na trajetória da construção da política de avaliação do ensino superior e mantém coerência com a elaboração do



PDI e os critérios de avaliação previstos nos instrumentos de avaliação externa. A FAMAG procura organizar uma forma de difusão das informações e das ações propostas, para que a maior parte da comunidade partilhe dessas informações e ingresse no processo, engajando-se nas ações ou apoiando ativamente as iniciativas.

Os relatórios das avaliações externas são analisados pelos gestores, pela CPA e pelos coordenadores; os resultados também são discutidos pelos professores e são comunicados aos acadêmicos.

Durante o processo de avaliação institucional, na FAMAG, após a etapa de coleta de informações, a Comissão se reúne para a análise a ser realizada, inicialmente pelos membros da CPA e posteriormente com a comunidade acadêmica. Os relatórios da CPA são analisados, pelos seus membros e direção por meio de leitura exploratória para análise qualitativa, identificando-se a avaliação realizada acerca das dimensões e respectivos indicadores, de acordo com as orientações do SINAES para a autoavaliação institucional.

Segue-se, como orientação de análise qualitativa de dados, o método de análise de conteúdo, utilizada por diversos pesquisadores, mas que tem em Bardin (1977) a fundamentação de seus pressupostos teóricos. A seguir no início de ano letivo, a CPA apresenta o resumo de suas atividades a comunidade acadêmica em forma de palestra. Os dados são apresentados por slides, pelo coordenador da CPA e os demais membros. Ao analisar os objetivos e compromissos da IES, nota-se que as propostas constantes em seu PDI estão articuladas com as propostas pedagógicas e consolidadas, demonstrando a seriedade e o comprometimento frente às metas constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O passo a seguir o Relatório de Autoavaliação Institucional é encaminhado também para a direção da IES com indicativos do que foi apontado como potencialidades, fragilidades e perspectivas. As informações das avaliações são disponibilizadas no site da instituição. A divulgação é feita em diferentes canais: nos murais, em banners, no site da instituição e em reuniões para acadêmicos, para docentes e colaboradores; estes últimos também são informados por meio de relatório individual e sigiloso. As conquistas são festejadas e servem de motivação para a próxima avaliação. Portanto, segundo a CPA, os resultados referentes à autoavaliação institucional e às avaliações externas se encontram devidamente divulgados, e estão disponíveis para todos os segmentos da comunidade acadêmica e para sociedade,

atendendo muito bem em grau de satisfação.

As últimas avaliações externas apontaram conceito 4 para o curso de Pedagogia em 2017, 3 para o Curso de Educação Física em 2016, 4 para o Curso de Agronomia em 2015. Esses escores representam uma constância no trabalho que vem sendo realizado pelas FAMAG. A IES apresentou no ano de 2017 um Conceito Institucional (CI) 3. Os valores do Índice Geral de Cursos (IGC) de 2015 e de 2016 foram iguais a 3. O quadro abaixo demonstra os dados atualizados (23.03.2018) dos índices ( indicadores de curso) ENADE, CPC, CC e IDD.

<b>Cursos</b>	<b>ENADE</b>	<b>CPC</b>	<b>CC</b>	<b>IDD</b>
Artes Visuais	3	3	4	-
Agronomia	-	-	4	-
Ciências Contábeis	4	3	4	4
Ciências Biológicas	3	3	4	-
Educação Física	3	3	3	-
Pedagogia	3	3	4	-
Tecnólogo em Estética e Cosmética	-	-	3	-

**Conceito atribuído: 4**

#### **INDICADOR 1.5. Elaboração do relatório de autoavaliação.**

Com o objetivo de sistematizar e organizar os dados coletados e os diferentes instrumentos de avaliação, quantitativos e qualitativos, para cada avaliação realizada durante o ano, é sistematizado um relatório de autoavaliação institucional com a análise das dimensões e eixos propostos no processo de avaliação externa do MEC, englobando as dimensões do SINAES e apresenta alguns resultados do processo avaliativo na FAMAG, depois disso é construído o Relato Institucional (RI).

As metodologias utilizadas pela CPA, para compor este relatório, apresentam os processos e os resultados da avaliação desenvolvida na FAMAG. Em síntese, a avaliação de políticas, programas e ações é uma prática na FAMAG, desde a sua origem, a qual se constitui em uma das ferramentas de gestão da instituição. Dessa forma, a avaliação anual desenvolvida pelas diversas unidades institucionais constitui-se em estratégia para fomentar a “cultura de avaliação” nos diferentes lócus da faculdade.

Tendo em vista a autoavaliação como um processo contínuo, o relatório final

da avaliação tem que receber atualizações contínuas, dadas as sistematizações de informações e superação de problemas. Este relatório a ser apresentado é demonstrativo do trabalho desenvolvido e, sendo assim, é um exercício que pretende a cada ano ser aprimorado. Mesmo com limitações, a expectativa é que contribua para dar visibilidade ao trabalho, auxilie à gestão e demonstre a dedicação dos componentes da CPA, que o constrói. O relatório final é discutido com os membros da CPA que procuram transcrever com transparência seus resultados. Alguns conceitos são qualitativos e subjetivos mas esta comissão procura aplicá-los com ética e seriedade.

A CPA declara que enviou todos os relatórios de avaliação interna, anualmente, ao INEP, de 2004 até hoje, optando pelo modelo integral; apresentando seus resultados, análises, reflexões e propostas que subsidiam o planejamento e as ações dos anos seguintes. Os relatórios de autoavaliação estão de acordo com a previsão de postagem, possuem clara relação entre si auxiliam e impactam o processo de gestão da instituição, melhorando a cada ano. A CPA tem procurado atender as sugestões recebidas nos relatórios das avaliações externas.

**Conceito atribuído: 4**

**2. Eixo 2**  
**Desenvolvimento Institucional**  
**Conceito do eixo - 4**

O eixo 2 contempla o Desenvolvimento Institucional.

A CPA avaliou este quesito participando de reuniões pedagógicas e administrativas, participando de ações institucionais, observando as discussões docentes; analisando atas de reuniões e o PDI, Plano de Desenvolvimento Institucional (incluindo as reuniões de planejamento para cumprimento das metas). A partir do ano de 2017, a FAMAG implantou o novo PDI (2017-2021), totalmente reformulado, comparando-se com o PDI anterior.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) elaborado para o período (2017/2021), aponta novas metas, novas ações e estratégias serem seguidas. As metas traçadas neste PDI são mais claras, contendo um cronograma de implantações, objetivos e estratégias para facilitar o cumprimento das mesmas e da sua própria avaliação. Tais propostas foram sugeridas em virtude dos resultados obtidos pela IES nos processos de avaliação externa nos três últimos anos e nos relatórios da CPA; seguem os eixos do processo de avaliação implantado.

### **INDICADOR 2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais**

Verificou-se que a missão, os objetivos e as metas da instituição estão expressos no PDI, comunicam-se com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa.

Ao avaliar os objetivos e compromissos da IES, nota-se que as propostas constantes em seu PDI estão muito bem articuladas com a Missão Institucional e com o cronograma estabelecido, havendo uma preocupação com as contribuições oriundas das avaliações internas e externas que ajudam no crescimento da FAMAG, por isso as metas do PDI são revisadas de acordo com os resultados do processo de avaliação institucional.

As metas institucionais previstas no PDI traduzem-se em ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio dos vários projetos desenvolvidos na comunidade. As metas para 2017 foram minuciosamente discutidas em reuniões semanais com a CPA, coordenadores de curso e gestores, gerando ações e estratégias que modificaram alguns canais de comunicação com a sociedade, com os órgãos públicos e a concepção de estágio, gerou novas parcerias, aumentando a penetração da FAMAG no meio social (conforme detalhamento em ata).

Há necessidade de vislumbrar nos documentos oficiais da IES os valores institucionais, vinculados com a missão. Os valores institucionais são ideias fundamentais em torno das quais se edifica uma organização. Representam as convicções dominantes, as crenças básicas das pessoas da organização, que permeiam todas as atividades e relações com os clientes, neste caso, os seus alunos.

Para que o direcionamento da missão seja transparente, a gestão construiu um design que apresenta a tríade, síntese da missão institucional contida no seu PDI, que é:

Atuar na produção e na disseminação dos saberes e práticas, de forma filosófica, científica, cultural, técnica e profissional contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável da região e, conseqüentemente, da qualidade de vida, visando à promoção do desenvolvimento da região Cone-Sul do Estado de Mato Grosso do Sul, oferecendo um ensino superior consciente e eficaz para que seus discentes possam concretizar seus projetos de vida.



A CPA constatou que a missão da IES está clara e é amplamente divulgada, os objetivos, as metas e os valores da instituição estão expressos no PDI e se comunicam-se com as políticas de ensino/pesquisa e de extensão e traduzem-se em ações institucionais internas, de forma interdisciplinar entre os cursos por meio de seus projetos.

**Conceito atribuído - 5**

## **INDICADOR 2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação**

As atividades de ensino (graduação e pós-graduação) estão devidamente previstas, fundamentadas e detalhadas nos Projetos Pedagógicos de Cursos, vinculados ao PDI, que inclui o Projeto Pedagógico Institucional.

No que tange a relação entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação, a CPA considera que existe uma coerência muito boa entre o PDI e as atividades de ensino (graduação e de pós-graduação) implantadas, uma vez que nos cursos de graduação a instituição, cada vez mais, cresce de maneira solidificada, expandindo a oferta dos cursos, ampliando o número de vagas com convênios de agências de fomento e ampliação da estrutura física.

Verifica-se que há alinhamento entre o PDI, que definiu 32 metas de ensino com a política de ensino da IES, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, o que se traduz nas práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, com incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentiva a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, no caso da FAMAG, denominada inter/transdisciplinaridade; além da promoção de ações reconhecidamente exitosas e inovadoras, com atividades práticas desde o início dos cursos. No ano de 2017, a capacitação docente foi voltada à metodologias ativas, com destaque a ABP (Aprendizagem Baseada em Problemas).

A política de ensino da FAMAG é pensada e organizada em conjunto pela direção e coordenadores de curso. Tais ações são discutidas em nível do NDE dos cursos em parceria com seus professores, aprovados pelos seus colegiados, observando-se as DCNs e o Regimento Interno e o PDI. As atividades de ensino são desenvolvidas de forma inter/transdisciplinar, estimulando a inquietação, a dúvida, à provocação de novas ideias, a inovação científica e tecnológica, para formar profissionais, capazes de construir o próprio conhecimento, comprometidos com a missão institucional.

As metas de ensino previstas no PDI são: fortalecimento dos cursos de graduação e de pós-graduação, ampliação do número de alunos, diminuição da evasão, abertura de novos cursos, fechamento/continuidade de curso de licenciatura, criação e publicação do Portal de Revistas Eletrônicas das Faculdades

Magsul, com revistas on line para a divulgação de trabalhos, estudos e pesquisas de conclusão de cursos selecionados, entrevistas, material didático e outros materiais desenvolvidos pela comunidade acadêmica, elaboração, atualização e disponibilização anual de um banco de dados, visando a unificar as informações relativas às produções científica, artística, cultural e tecnológica, divulgação das ações desenvolvidas pela faculdade, Implementação de instrumento normatizador para os cursos de formação continuada, efetivação do Programa de Formação Continuada (docente e administrativa), efetivação do uso do Moodle para atendimento da futura oferta de disciplinas nos cursos de graduação e pós-graduação, integral ou parcial, sob a forma de educação a distância, observado o estabelecimento do limite de 20% da carga horária total do curso, elaboração de proposta para a estruturação organizacional da EAD, atualização e divulgação dos atos acadêmicos, Renovação continuada do acervo bibliográfico e virtual, proposta de otimização de atendimento da biblioteca, ampliação da política de assistência acadêmica que possibilite condições mínimas de atenção aos alunos provenientes das classes sociais desfavorecidas, oriundos de outras cidades da região, visando a efetivar atividades relacionadas com o acesso e a permanência dos estudantes nos cursos, ampliação da relação FAMAG e comunidade em geral, Implementação e acompanhamento da flexibilização dos currículos de graduação e de pós-graduação, oferta aos discentes de cursos de extensão para o aprendizado de línguas estrangeiras, língua portuguesa e raciocínio matemático, ampliação dos estudos inter/transdisciplinares, incentivo para formação de grupos de pesquisa e consequentemente das linhas de pesquisa, incentivo para a pesquisa científica aliada ao ensino, ampliação do número de parcerias com instituições nacionais e internacionais, incentivo à organização e participação de eventos científicos, desenvolvimento de projetos culturais, de esporte e de lazer que proporcionem maior conhecimento e integração da comunidade em geral, melhoria do serviço de atendimento ao egresso, Revisão do sistema de avaliação institucional, acompanhamento do desempenho acadêmico e profissional do docente, ampliação do Setor de Ouvidoria, promover semestralmente a capacitação de docente.

Pela análise da CPA, existe alinhamento entre os documentos institucionais: PDI, projetos dos cursos e política de ensino, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, o que se traduz nas práticas



de ensino de graduação e de pós-graduação, com incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentiva a inter/transdisciplinaridade. A metodologia utilizada pela instituição é exitosa e inovadora e tem sido apresentada em diferentes congressos educacionais dentro e fora do país.

### **Conceito atribuído - 5**

#### **INDICADOR 2.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural**

A FAMAG, de acordo com o PDI e na Matriz Curricular dos cursos, alia: a pesquisa ao ensino, a extensão e as atividades das disciplinas. A FAMAG incluiu na matriz curricular de todos os seus cursos a disciplina Projeto de Pesquisa Interdisciplinar (PPI) com a finalidade de integrar as disciplinas e garantir a pesquisa aliada às disciplinas. Desta forma, as disciplinas dos cursos trabalham com os conteúdos de forma interdisciplinar, a partir de processo de pesquisa.

Para a divulgação dos trabalhos de pesquisa, A FAMAG criou o Portal de Revistas Eletrônicas das Faculdades Magsul, com seguintes publicações:

- A Revista Magsul de Educação da Fronteira é oriunda de uma publicação anual dos anais dos Encontros Técnico-Científicos dos cursos de Pedagogia e Artes Visuais;
- Revista Magsul de Educação Física é uma publicação do Curso de Educação Física das Faculdades Magsul;
- Revista Magsul de Administração e Contabilidade é uma publicação anual dos cursos de Ciências Contábeis das Faculdades Magsul;
- Caderno Magsul de Ciências Biológicas, periódico de publicação semestral.

Estas publicações apresentam o resultado das pesquisas de seus acadêmicos e professores.

Há alinhamento entre o PDI e a política e as práticas de pesquisa/iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, verificando-se práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, havendo movimento dentro dos cursos para criação de linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados e mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

As metas de incentivo à pesquisa previstas no PDI são: criação e publicação anual de revista *on line* para a divulgação de trabalhos, estudos e pesquisas de

conclusão de cursos selecionados, entrevistas, material didático e outros materiais desenvolvidos pela comunidade acadêmica, Elaboração, atualização e disponibilização anual de um banco de dados, visando a unificar as informações relativas às produções científica, artística, cultural e tecnológica, Proposta de otimização de atendimento da biblioteca, Incentivo para formação de grupos de pesquisa e conseqüentemente das linhas de pesquisa, Incentivo para a pesquisa científica aliada ao ensino, Ampliação do número de parcerias com instituições nacionais e internacionais, Incentivo à organização e participação de eventos científicos, Desenvolvimento de projetos culturais, de esporte e de lazer que proporcionem maior conhecimento e integração da comunidade em geral.

A CPA considera que há alinhamento entre o PDI, a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica ofertados e mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade, mas como a pesquisa está prevista somente aliada ao ensino, a faculdade não desenvolve pesquisas de grande porte, atendendo apenas de forma suficiente este indicador.

### **Conceito atribuído - 3**

#### **INDICADOR 2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial**

As políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial aparecem como conteúdo programático de diversas disciplinas e são desenvolvidas, também, por meio das práticas de Extensão, que além de atenderem o ART. 207 da Constituição Federal, que determinam a indissociabilidade de: ensino, pesquisa e extensão, concretizam as práticas de responsabilidade social.

Na FAMAG, ampliamos a nomenclatura "Responsabilidade Social" para "Responsabilidade Socioambiental" para atender dois termos importantes presentes na missão da FAMAG: desenvolvimento sustentável da região e a melhoria da qualidade de vida, uma vez que os dois termos estão interligados. Os projetos de extensão, também, atendem um aspecto da metodologia transdisciplinar proposta nos projetos de curso - a ecoformação.

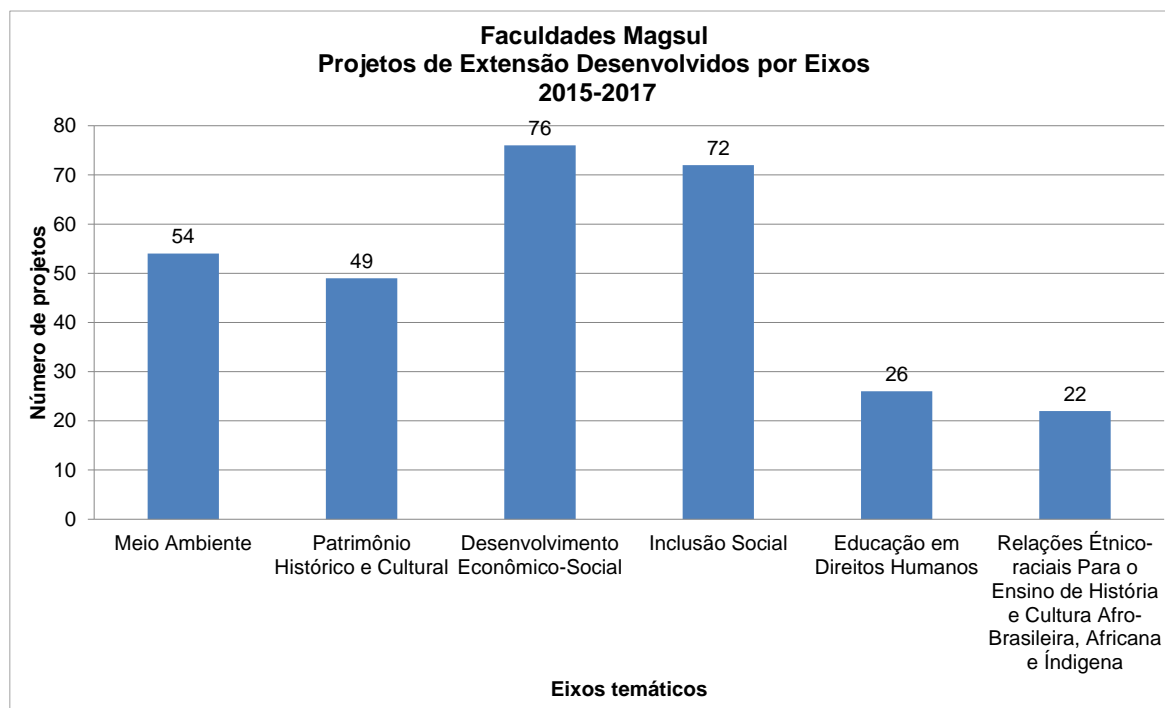
As ações de extensão são desenvolvidas e planejadas em forma de projetos, obedecendo ao PDI, ao Regimento Interno e aos Projetos Pedagógicos dos cursos, com a participação de toda a comunidade acadêmica, tendo como meta o cumprimento da missão institucional.

Essas ações são fundamentalmente desenvolvidas na sociedade, cumprindo a função da faculdade em relação a sua responsabilidade socioambiental e a ecoformação. O desenvolvimento da política de extensão proposta pelas Faculdades Magsul envolve a IES como um todo, propondo uma prática articulada que visa à indissociabilidade da tríade: ensino pesquisa e extensão.

A proposta da IES é funcionar de forma inter/transdisciplinar, tanto na área pedagógica como na área administrativa, uma vez que estas duas ações têm objetivos gerais comuns previstas no seu Regimento Interno. Portanto, não se poderia pensar em ações de extensão e responsabilidade socioambiental sem o envolvimento dos colegiados dos cursos, pois as mesmas, necessariamente, envolvem: acadêmicos e docentes, na sua execução.

O PDI possui políticas institucionais que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

A política de extensão estimula a sistematização das ações interdisciplinares e intercursos com focos temáticos que venham a representar linhas de extensão. Os projetos de extensão desenvolvidos estão em consonância com a missão institucional e os projetos dos cursos, a avaliação das ações de extensão deve considerar a relevância acadêmica e social, a interdisciplinaridade e a relação dialógica com os setores sociais.



A CPA analisando, o PDI da FAMAG, verificou que o mesmo apresenta políticas institucionais relacionadas que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos, falhando um pouco na forma de transmissão dos resultados para a comunidade.

**Conceito atribuído: 4**

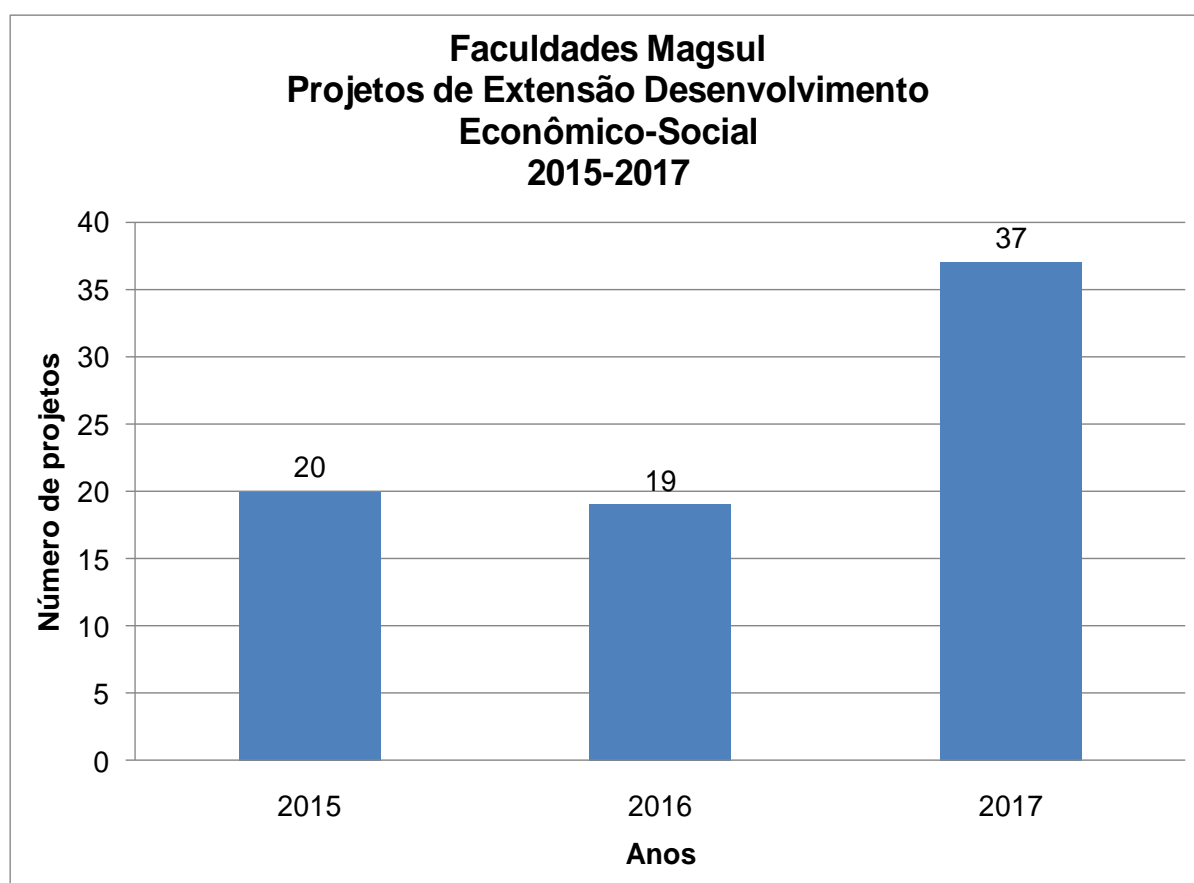
#### **INDICADOR 2.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social**

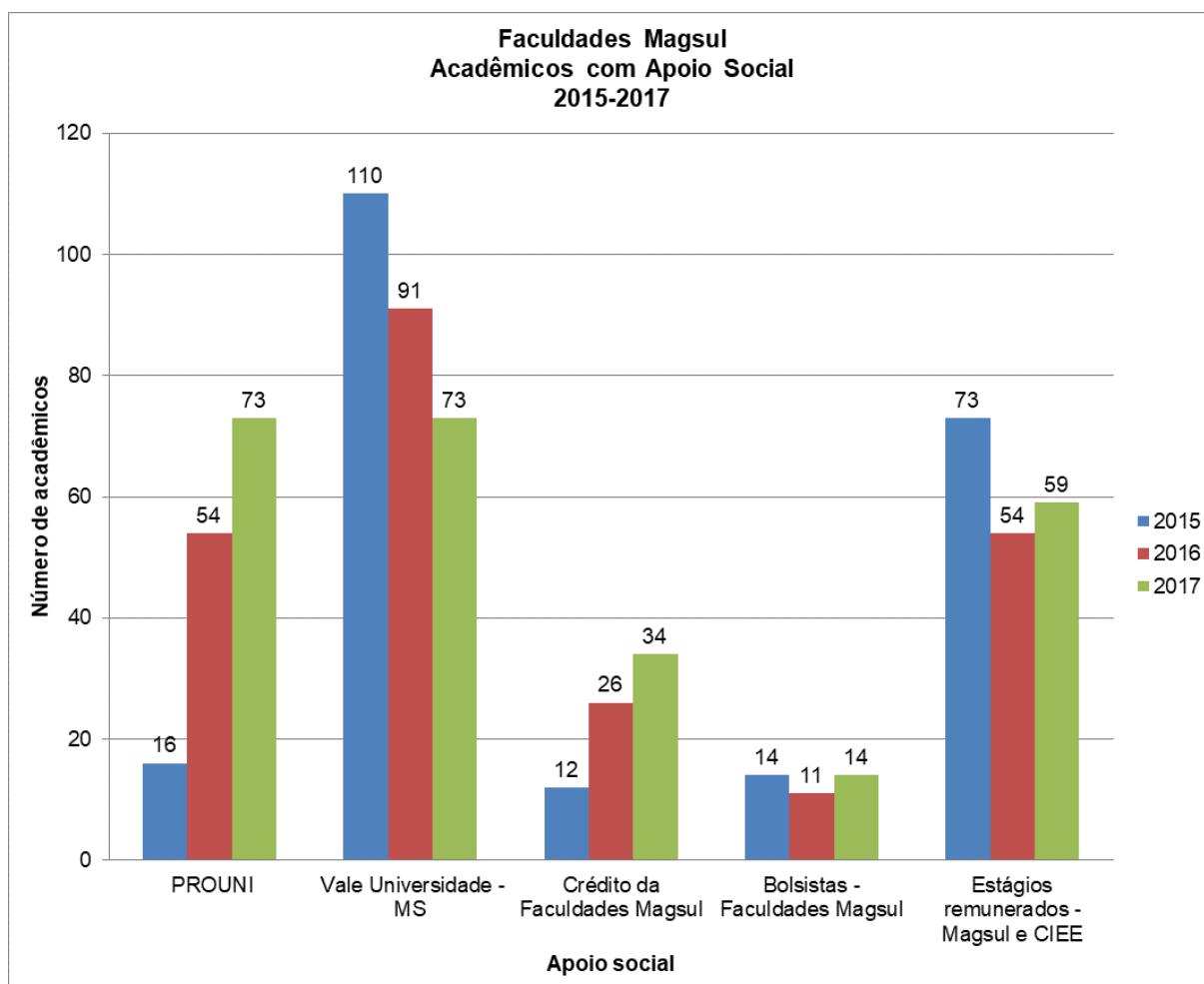
A CPA verificou que há uma coerência excelente entre o PDI da FAMAG e as políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social, observando a missão institucional que aborda três eixos fundamentais: sustentabilidade e progresso da região; qualidade de vida; e ensino superior de qualidade.

As políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social ou responsabilidade socioambiental estão previstas no PDI e são efetivadas por meio das atividades de extensão desenvolvidas ao longo do ano pela IES.

Desta maneira, considera-se que há alinhamento entre o PDI e as políticas

institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo, articulando os objetivos e valores da IES, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas e inovadoras. Parcerias com a Prefeitura Municipal (capacitação docente/administrativa e elaboração de concurso público seletivo para professores contratados), PROCON (parceria com Curso de Ciências Contábeis na pesquisa de preços), Associação Comercial de Ponta Porã (parceria com projetos Bom dia Trabalhador), entre outros órgãos da comunidade, demonstram o envolvimento da FAMAG neste campo. A FAMAG também participa de diversos programas sociais e estágios remunerados que facilitam o acesso e a permanência de acadêmicos carentes na faculdade, incluindo Indígenas com bolsa integral, visando a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento regional.





A CPA pode afirmar pela consulta aos documentos e participação ativa nos projetos institucionais que existem ações exitosas nesse campo e há consonância entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo, articulando a missão, os objetivos e os valores da IES. Os gráficos, 2015, 2016, 2017, demonstram um aumento do trabalho da FAMAG nesse campo. O número total de acadêmicos que usufruíram de algum apoio social elevou de 225 no ano de 2015 para 253 acadêmicos em 2017.

**Conceito atribuído: 5**

**INDICADOR 2.6 PDI e política institucional para a modalidade EaD**

NSA

**INDICADOR 2.7 Estudo para implantação de polos EaD**

NSA

**3. Eixo 3**  
**Políticas Acadêmicas**  
**Conceito do eixo – 4**



O eixo 3 diz respeito as políticas de ensino e as ações acadêmico-administrativas utilizadas pela FAMAG e contempla as dimensões: 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão); 4 (Comunicação com a sociedade); e 9 (Política de Atendimento aos discentes).

## **Dimensão 2**

A Constituição Brasileira, no seu artigo 207, dispõe que: "As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão". Portanto, ensino, pesquisa e extensão constituem três funções essenciais da Universidade, devendo ser equivalentes e merecer igualdade de tratamento por parte das instituições de ensino superior, para que não seja violado esse preceito constitucional. Para o cumprimento da legislação educacional e de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, os documentos institucionais devem ser elaborados obedecendo-se essa norma.

Para avaliar este quesito a CPA tomou como base: o Manual de Políticas da FAMAG, anexo ao PDI; o próprio PDI; e a promoção das atividades acadêmicas e suas formas de operacionalização.

### **INDICADOR 3.1. Políticas para o ensino e suas ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação**

As políticas para o ensino e as suas ações acadêmico-administrativas estão previstas no PDI da FAMAG e devidamente aplicadas como foi confirmado pelo instrumento de avaliação institucional externa código MEC 1208426.

A política de ensino é avaliada por meio dos resultados da avaliação da aprendizagem discente prevista no Regimento Interno, pela análise e aplicabilidade do Projeto Político Pedagógico e do PDI; e por questionários aplicados aos docentes e discentes realizados pela CPA.

A CPA verificou que a equipe da FAMAG realiza um constante trabalho de reformulação nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), observando as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Regimento Interno, o PDI, atendendo os três enfoques principais da missão institucional. A evolução das políticas de ensino parte das sugestões da CPA, dos estudos do NDE e, principalmente, da capacitação continuada de docentes.

Os planos de ensino e os planos de aula de cada professor são informatizados, oportunizando a consulta pela CPA, pela direção, coordenação e secretaria a qualquer momento. Apresentam a mesma linha metodológica, tendo como referência o PPC. Os professores são orientados pela gestão a apresentar, no início de cada semestre, os planos aos acadêmicos, orientando-os no processo de ensino.

Os objetivos das disciplinas são constantemente avaliados para se adequarem à evolução das disciplinas e ao design inter/transdisciplinar da metodologia de ensino proposta.

.Para a construção de um currículo com vida, foi proposto que a relação teoria/prática seja implantada desde o início do curso com aulas-passeio e estudos de caso. A partir do ano de 2016, propôs-se que os estudos de caso utilizem a metodologia ABP ou PBL - aprendizagem baseada em problemas a partir do ano de 2017, que instiga mais à pesquisa. Para que fosse minimizada as dificuldades metodológicas para a implantação dessas inovações a formação continuada de 2017 foi toda voltada a essa temática.

O estágio supervisionado em 2016 e 2017 foi adaptado a essa proposta sendo introduzido o estudo de metatemas. No processo de autoavaliação, nos últimos dois anos, foram considerados como aspectos positivos: o apoio e subsídios oferecidos aos membros dos NDEs dos cursos; o aprimoramento dos processos de ensino-aprendizagem; a mudança do sistema de diários para o online; renovação periódica do acervo da biblioteca, o atendimento às demandas e necessidades dos cursos, no referente à qualificação dos espaços acadêmicos, laboratórios de ensino e à qualidade da formação continuada oferecida aos docentes. Em 2017, foi intensificado o estudo da proposta do estágio supervisionado visando à melhoria do ensino oferecido em uma escola municipal adotada pela FAMAG a partir de 2018, em parceria com a Prefeitura Municipal de Ponta Porã.

Conforme o escrutínio dos documentos, os depoimentos de docentes e discentes, a constante atualização e implantação de programas e componentes curriculares com vistas à formação do perfil pretendido nos diferentes cursos os avaliadores externos para credenciamento da FAMAG/2017 verificaram que o cumprimento desse quesito têm sido uma preocupação constante da equipe da FAMAG.

Segundo a ótica da CPA, as políticas de ensino e as ações acadêmico-

administrativas para os cursos de graduação, os aspectos de atualização curricular e o desenvolvimento da prática docente estão implantadas e relacionadas da melhor forma possível na FAMAG. Não existindo ainda um programa de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais.

**Conceito atribuído: 4**

### **INDICADOR 3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu***

O ensino de Pós-graduação Lato Sensu na FAMAG, em consonância com a missão institucional, tem por objetivo possibilitar a continuidade de estudos para alunos da graduação e das demais modalidades de ensino superior. A FAMAG utiliza todo o caminho da graduação na Pós-graduação, entendendo-o como uma continuidade do processo de formação; adaptando apenas o que é necessário de acordo com a especificidade dos cursos. A equipe de professores, na sua maioria, mestres e doutores, já atua na IES, a metodologia é semelhante e a capacitação continuada é conjunta. Esta forma de organização da política de pós-graduação segue as orientações previstas na Resolução CNE/CP 02/2015: que prevê a formação inicial e continuada articuladas. Em 2017, foi implantado um programa de reestruturação pedagógica e administrativa para a pós-graduação da FAMAG, de acordo com o que foi previsto no novo PDI.

No ano de 2016, foram oferecidos os cursos de pós-graduação: Ciências Ambientais, vinculado ao curso de Ciências Biológicas; Metodologia e Didática do Ensino Superior e Metodologia e Didática do Ensino Fundamental: Anos Iniciais, vinculados ao curso de Pedagogia; Educação Física, Saúde e Qualidade de Vida, vinculado ao curso de Educação Física e Gestão de Negócios e Controladoria, ligado ao curso de Ciências Contábeis, com 66 alunos ao total e em 2017, os cursos de Ciências Ambientais, vinculado ao curso de Ciências Biológicas; Metodologia e Didática do Ensino Superior vinculado ao curso de Pedagogia; Educação Física, Personal Training e Fisiologia do Exercício, vinculado ao curso de Educação Física e Gestão de Negócios e Controladoria, ligado ao curso de Ciências Contábeis, com 64 acadêmicos no total. Os projetos pedagógicos da pós-graduação são orientados de forma a cumprir o roteiro estabelecido pelo CNE/CES/INEP, sem perder de vista o caráter plural de cada região.

A CPA considerou que as ações acadêmico-administrativas implantadas na

pós-graduação estão relacionadas com as políticas de ensino para os seus cursos *lato sensu*, de maneira muito boa, considerando, inclusive, sua articulação com a graduação. As políticas de pós-graduação apresentaram modificações em face da construção do novo PDI e das contribuições da CPA, incluindo-se novas práticas pedagógicas exitosas. Até 2015, a FAMAG vinha sofrendo uma queda considerável na procura, em relação à pós-graduação, em função de muitos cursos EaD na cidade o que se reverteu nos dois últimos anos, mas a CPA considera que é possível melhorar a oferta de cursos de pós-graduação.

### **Conceito atribuído: 3**

#### **INDICADOR 3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu* – NSA**

#### **INDICADOR 3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, artística e cultural**

No âmbito da FAMAG, o ensino, a pesquisa e a extensão são concebidas como partes conectadas do processo educativo para a formação de um profissional reflexivo. Entretanto, existe uma grande diferença entre a estrutura de pesquisa de uma universidade e de faculdades isoladas, como é o caso da FAMAG. A iniciação científica é desenvolvida por meio dos trabalhos vinculados às disciplinas. Existe uma disciplina denominada Projeto de Pesquisa Interdisciplinar (PPI) que direciona a pesquisa aliada ao ensino durante todo o curso. Existem atividades aliadas às disciplinas de caráter científico, incluindo-se a elaboração dos trabalhos de conclusão de curso (TCC). Também destaca-se como iniciativa de pesquisa os Projetos de Pesquisa Interdisciplinar - PPI, cujos objetos são estabelecer uma relação dialógica entre as diversas áreas de conhecimento resultando em ações de pesquisas práticas e reflexivas. A Matriz Curricular dos diferentes cursos é bem estruturada, permitindo a relação pesquisa/ensino. O estágio supervisionado também leva à iniciação científica.

Os alunos são orientados em um horário estipulado pelo professor, disponibilizando-se o acervo da biblioteca, o laboratório de informática, e os diversos computadores ligados à Internet existentes na biblioteca ou no próprio laboratório de informática. Quanto a organização, os projetos de pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural entorno do curso estão organizados por meio das

disciplinas ao longo dos semestres atendendo os eixos temáticos. O professor organiza junto à coordenação tais ações. As disciplinas do curso procuram trabalhar com os conteúdos de forma interdisciplinar, com objetivos transdisciplinares a partir de processo de pesquisa. Isso proporciona maior participação dos discentes às aulas, um aporte prático para o estudo das teorias propostas e um conhecimento da realidade educacional que os circunda. Com intuito de auxiliar na relação teoria/prática e no apoio à comunidade, o curso promove atividades de extensão, além de estudos teóricos e de pesquisa.

A CPA constatou que as pesquisas dos cursos se apóiam no PPI., esta disciplina é responsável pela condução da pesquisa e contribui de forma interdisciplinar, no campo do ensino. Os temas de pesquisa são formados a partir das perguntas condutoras dos cursos, pretendendo se encaminhar para o Trabalho de Conclusão de Curso e outros trabalhos paralelos. Existe uma revista da instituição *on line* para a publicação do resultado das pesquisas de docentes e discentes.

Foi detectado que as ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou de iniciação científica estão implantadas em conformidade com as políticas da FAMAG e com que consta nos PPC dos cursos. No portal de Revistas Científicas/acadêmicas para a divulgação dos trabalhos, foram publicados, em 2016, mais de 166 textos acadêmicos/científicos e, no ano de 2017, 297 textos acadêmicos /científicos. Portanto, as políticas institucionais e ações acadêmicas refletem o que está previsto no PDI e atende de maneira suficiente os referenciais de qualidade.

**Conceito atribuído: 3**

### **INDICADOR 3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão**

A CPA, conforme o escrutínio dos documentos, participação e entrevista com os acadêmicos constatou que a FAMAG desenvolve muitos projetos de extensão de acordo com a necessidade dos acadêmicos ou solicitação de comunidade externa. Os docentes consideram que essas atividades promovem a relação teoria/prática e o apoio à comunidade. São realizados continuamente projetos de extensão que fazem parte dos planejamentos anuais dos cursos. Estas atividades de extensão envolvem os acadêmicos, professores e a comunidade. Os

projetos são organizados em eixos temáticos, conforme consta no Projeto Pedagógico de cada curso, sendo relacionados aos eixos de desenvolvimento social e econômico, meio ambiente, direitos humanos, relações étnicas, inclusão social e patrimônio cultural e da produção artística. A proposta dos projetos passa por uma análise do NDE, aprovação do colegiado e são previstas no PDI, sendo então, realizadas.

A realização destas atividades, nas diferentes modalidades, colabora para que professores vivenciem junto aos acadêmicos as práticas de elaboração e execução de projetos, e promova atividades de responsabilidade social. Essas atividades estão previstas no Projeto Pedagógico do Curso. Essas ações são fundamentalmente desenvolvidas na sociedade, cumprindo a função da faculdade em relação a sua responsabilidade social. Tornar o curso vivo e a relação teoria/prática por meio de visitas técnicas envolvendo acadêmicos e professores e projetos de extensão atendendo aos eixos temáticos. As ações são divulgadas por meio do site, radio, visitas técnicas, redes sociais e panfletagem, Fan page do curso e também durante o desenvolvimento das atividades acadêmicas, em geral na comunidade escolar.

A CPA pode verificar que na FAMAG, no período 2015 - 2017, foram desenvolvidos muitos projetos de extensão (cf. gráfico abaixo) atendendo todos os aspectos de abrangência previstos, que são:

- Relativos à Inclusão social
- Relativos ao desenvolvimento econômico e social:
- Relativos ao Meio-Ambiente
- Relativo à Preservação da Memória e do Patrimônio Cultural e da Produção Artística
- Relativo aos Direitos Humanos.
- Relativo às Relações étnico-raciais.

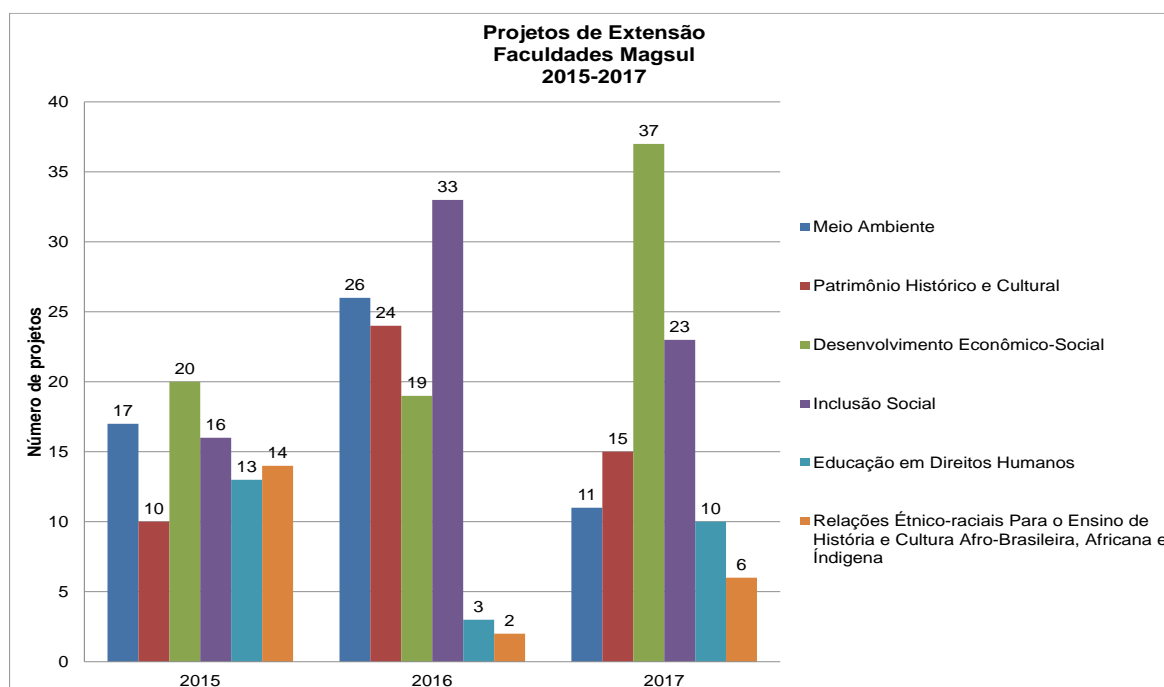
Acolhendo assim: à relação teoria-prática, aos diferentes eixos temáticos, à ecoformação, à participação na comunidade, à responsabilidade socioambiental e, principalmente, à missão institucional proposta no PDI. As atividades de extensão, na IES, são solicitadas mediante projetos elaborados e escriturados em formulários próprios, os quais são apresentados aos colegiados dos cursos para posteriores encaminhamentos aos órgãos superiores. Os projetos ou programas de extensão podem ser de curso, intercurso ou interinstitucionais, uma vez que a proposta das

Faculdades Magsul, de Ponta Porã, instituição de ensino superior de formação de professores, bacharéis, e tecnólogos, é funcionar de forma interdisciplinar.

O desenvolvimento da política de extensão proposta pelas Faculdades Magsul envolve a IES como um todo (setores pedagógicos e administrativos), propondo uma prática articulada que visa à indissociabilidade da tríade: ensino pesquisa e extensão.

Portanto, não se poderia pensar em ações de extensão e responsabilidade social sem o envolvimento dos colegiados dos cursos, pois as mesmas, necessariamente, envolvem: acadêmicos e docentes, na sua execução, visando ao cumprimento da missão institucional.

Utiliza-se o gráfico abaixo para demonstrar os projetos desenvolvidos na FAMAG no triênio 2015-2017:



A CPA verificou que as ações acadêmico-administrativas de extensão estão devidamente implantadas, de maneira excelente com um grande número de projetos na comunidade, procurando-se a cada ano ampliar o eixo menos atendido no ano anterior.

**Conceito atribuído: 5**

### **INDICADOR 3.6. Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente**

Na FAMAG existe uma política específica de difusão das produções

acadêmicas que tem por objetivo disseminar para comunidade acadêmica as intervenções da IES para ampliar a propagação de produção científica, técnica ou artística relacionada com a área de conhecimento e atuação acadêmica do docente. A IES incentiva a produção acadêmica constando do Plano de Carreira da Instituição desde o primeiro PDI, com os valores pecuniários que beneficiam os docentes, desde que o trabalho seja desenvolvido no âmbito da IES e com a ampla divulgação do seu nome. O incentivo deve ser solicitado ao Colegiado de Curso, que é o órgão que primeiramente toma conhecimento de qualquer produção científica e decidido por ele. O Colegiado verifica qual a relevância do tema, quer seja de encaminhamento para congresso externo, para semana acadêmica, ou ainda, para publicação. Se o projeto já estiver aprovado para um Congresso fora da IES, de acordo com o docente, o Colegiado deverá solicitar à IES um dos tipos de apoio: inscrição; despesas de viagens; alimentação; ou alojamento. Ressalta-se que para qualquer financiamento por parte da IES a elaboração do artigo tem que apresentar um trabalho produzido dentro da própria instituição e constar o nome da IES na publicação. Se o projeto for para apresentação dentro da própria instituição, o apoio que a instituição fará será compilá-lo nos Anais do Congresso ou CD produzido pela IES.

A partir dos depoimentos dos coordenadores no relatório anual pode-se concluir que cada discente é orientado por um docente na elaboração do TCC, além de contar com a disciplina de TCC I e II que são cursadas a partir dos semestre finais, proporcionando informação sobre a metodologia de escrita científica e a importância desse conhecimento para a formação profissional, os discentes também elaboraram, junto a este TCC, trabalhos acadêmicos para serem publicados na revista online das Faculdades Magsul e são incentivados a participarem de congressos com produção científica.

A IES auxilia financeiramente na publicação de artigos, pagando taxas e viagens para apresentação de trabalhos, participação em eventos como, congressos, workshops, palestras, além do incentivo a partir das aulas práticas e teóricas, onde os docentes orientam na realização desses trabalhos, para a formação profissional e para a continuidade dos estudos em pós-graduações. O acadêmico que tenha produzido trabalho científico aprovado em Congresso Nacional ou em parceria com membro do corpo docente da IES, poderá receber apoio financeiro, de modo que a instituição custeie a inscrição e/ou viagem e/ou



hospedagem. A Coordenação de Curso deve fazer a solicitação através de documento próprio.

Nas Semanas Acadêmicas dos cursos são apresentados trabalhos, que podem ser publicados nas Revistas da FAMAG. A IES desenvolve festivais de: dança, ginástica, atletismo, esportes; nos quais os acadêmicos apresentam atividades didáticas desenvolvidas com crianças da Educação Básica.

A FAMAG também desenvolve anualmente um espetáculo cultural de grande porte para difusão das produções artístico-cultural, em parceria Faculdades Magsul e Escola Magsul. Participam os cursos de Educação Física, Pedagogia, Artes Visuais, Tecnólogo em Estética e Cosmética. O resultado dessa produção é publicada na rede social You Tube. A FAMAG também apoiou financeiramente durante o ano de 2017 a ida de nove docentes dos cursos da IES à Congressos.

A CPA acredita que a FAMAG, mesmo sendo uma instituição de pequeno porte, procura estimular e difundir de forma muito boa a produção acadêmica docente.

**Conceito atribuído: 4**

### **INDICADOR 3.7. Políticas institucional de acompanhamento dos egressos - Atendimento dos Egressos das Faculdades Magsul**

Atualmente, a IES oferece aos seus egressos e a outros que desejarem, cursos de capacitação continuada e pós-graduação nas áreas de abrangência de seus cursos oportunizando, assim, o progresso da sociedade local. Ofereceu, em 2017, capacitação continuada gratuita aos professores da rede municipal, cuja maioria é egressa da FAMAG. Atualmente, cresce a participação de egressos em bancas de TCC e atuando profissionalmente na IES. As Faculdades Magsul têm envidado esforços administrativos no sentido de institucionalizar o Programa de Acompanhamento de Egressos, por meio do cadastro de ex-alunos, a fim de definir seu perfil profissional e mantê-los informados sobre eventos científicos, como congressos, palestras, cursos de especialização e outros, promovendo a atualização de sua formação. Ao mesmo tempo, os egressos podem, por meio do questionário de autoavaliação institucional, no balcão da secretaria, no site da IES e nos eventos em que participa. A IES visando facilitar a comunicação e acompanhamento dos egressos criou em seu site um canal que visa colher informações pessoais e profissionais destes alunos, ou seja, um ambiente para analisar e formar o perfil do

egresso das Faculdades Magsul O portal serve como um canal permanente de comunicação visando aprimorar e estreitar o relacionamento entre a IES e seus ex-alunos, e, apresenta algumas funções. O outro é o canal de notícias, cujos coordenadores possuem grupos das turmas egressas, nas redes sociais (WhatsApp), que facilitam e agilizam o contato com os egressos.

Nos cursos da FAMAG, preza-se a participação de Egressos nos projetos de ensino, pesquisa e extensão. Por exemplo, os trabalhos apresentados durante a Semana Acadêmica podem ser julgados pelos Egressos do curso, em geral aqueles que estão fazendo a pós-graduação vinculada ao curso. Os Egressos também participam das bancas examinadores dos Trabalhos de Conclusão de Curso. Além disso, como muitos Egressos são professores das escolas onde os alunos realizam as atividades de estágio, participam de forma direta desses projetos.

Nos cursos, como por exemplo no de Pedagogia, os egressos e a coordenadora estão em constante contato, utiliza-se o envio de mensagens via rede social WhatsApp sobre os eventos que ocorrem no Curso. Os egressos são convidados para participar de eventos e nas Semanas Acadêmicas do Curso, assim como projetos de extensão. Os egressos também têm participado dos cursos da pós-graduação vinculados aos cursos de Pedagogia, Educação Física Ciências Biológicas e Ciências Contábeis, muitos palestram em encontros acadêmicos e também participam nas bancas de Trabalhos de Conclusão de Curso. Hoje, a equipe gestora da Secretaria Municipal de Educação é composta por muitos egressos da FAMAG o que facilita o contato.

Todos os cursos estão preocupados com as questões voltadas à empregabilidade, preparação para o trabalho, vínculos com entidades de classe e empresas do setor. Os estágios curricular e extra-curricular colocam os acadêmicos em contato com mundo do trabalho. Como exemplo, as acadêmicas de Estética e Cosmética são preparadas para o mercado de trabalho, atuando na Clínica Escola de Estética das Faculdades Magsul no Estágio Curricular obrigatório, além dos centros de beleza parceiros da IES, nos quais realizam estágios extracurriculares, tais atividades preparam as acadêmicas para o correto desempenho da profissão, possibilitando mais empregabilidade e vínculo com entidades de classe e empresas do setor da beleza.

Os Egressos de Ciências Biológicas atuam especialmente no setor da Educação. Cerca de 90% dos professores de Ciências e Biologia de Ponta Porã e

municípios vizinhos são oriundos do curso da IES. Além disso, alguns egressos trabalham com Licenciamento Ambiental e órgãos afins das Prefeituras (Secretaria do Meio Ambiente, SANESUL, etc.). Em 2017, dois professores contratados para lecionar no curso de Ciências Biológicas das Faculdades Magsul são oriundos do próprio curso. Alguns egressos, também estão fazendo especialização e mestrado em outras instituições. Uma acadêmica desse curso foi aprovada para o mestrado da UFGD, imediatamente após a conclusão da graduação.

No curso de Pedagogia a grande maioria dos egressos está atuando nas escolas do município de Ponta Porã e cidades circunvizinhas. Destacando que o Curso de Pedagogia é o primeiro da fronteira e vem formando profissionais na área da educação, desde 1986.

A Secretaria de Educação do Município, por meio do estágio remunerado vem acolhendo os pedagogos estagiários, sendo preparados para o mundo do trabalho, e logo após o término do curso, os acadêmicos são contratados, tanto pelas escolas públicas e privadas. Ressaltando que na própria Instituição, funciona no período diurno, a Escola Magsul, que funciona como colégio de aplicação na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio; nos dois primeiros níveis de ensino todos os professores são egressos do Curso de Pedagogia; todos os professores de educação física e artes visuais dessa escola também são egressos dos cursos da FAMAG. Destaca-se ainda que, no ano de 2017, foram contratadas para lecionar no Curso de Pedagogia quatro egressas, duas já com formação de especialistas e duas cursando o mestrado.

O curso de Ciências Contábeis possui a empresa Magsul Júnior de Consultoria em Contabilidade que por intermediário do estágio supervisionado auxilia na preparação para o mercado de trabalho utilizando-se de consultorias, assessorias a empresas da comunidade.

O curso de Educação Física proporciona estágios por meio de convênios com o CIEE e em empresas conveniadas. A grande maioria dos acadêmicos atua nas redes estadual e municipal de ensino bem como na fundação cultura e esporte, inclusive participando da Direção e gestão das atividades da área.

Dessa forma o atendimento aos Egressos Magsul tem como função agregar ao processo ensino/aprendizagem as experiências vividas pelos egressos dos cursos de graduação no mercado de trabalho, buscando assim incorporar elementos da realidade que somente o diplomado pode oferecer. As informações advindas dos

egressos servem também para fortalecer a sua relação com a IES e para apresentar ao acadêmico as situações vantajosas que surgem depois de formado ou depois de concluir uma especialização.

A CPA constatou que os programas de apoio aos discentes, estão muito bem previstos/implantados na IES, considerando os aspectos participação, realização de eventos, congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas. Existe na FAMAG um plano de ações institucionais, implantado, que tende de maneira suficiente à política de acompanhamento dos egressos. As ações implantadas pela IES para verificação do egresso em relação à sua atuação profissional é boa, considerando responsabilidade social e cidadania onde a IES está inserida, empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho. Desse modo, a CPA concluiu, que apesar do esforço da gestão da FAMAG em relação às políticas institucionais de acompanhamento dos egressos e ao atendimento dos mesmos, este campo é muito amplo e difícil de alcançar a excelência.

**Conceito atribuído: 4**

### **INDICADOR 3.8 Política institucional para internacionalização**

**Conceito atribuído: NSA**

### **INDICADOR 3.9 Comunicação da IES com a comunidade externa**

A FAMAG utiliza dois tipos de canais de comunicação: externa e interna; considerando-os como fatores relevantes para a concretização da missão, objetivos e metas da instituição. A comunicação externa contempla as atividades realizadas nos cursos, eventos institucionais, conhecimento produzido, propostas dos cursos e programas e desenvolvimento das ciências relacionadas aos cursos oferecidos pela IES.

Desta maneira utilizam-se diversos canais de comunicação da IES com a comunidade externa, como participação com produção escrita em eventos dentro e fora da instituição, site da instituição, redes sociais, vídeos institucionais disponibilizados na grande rede de internet, jornais locais e regionais, convênios com empresas e escolas, rádios, eventos, editora das Faculdades Magsul.

Os instrumentos de comunicação externa utilizados pela FAMAG para promover ações de comunicação eficientes e eficazes são avaliados rotineiramente para que o processo alcance de forma mais dinâmica e confiável o público para a

qual foi designada.

As faixas, cartazes e banners são outro tipo de material fundamental para a comunicação e possibilitam demonstrar a dinamicidade do processo de comunicação da FAMAG. São utilizadas para os diversos tipos de comunicação: divulgação de evento; comunicação resultado alcançados; parabenizar pessoas ou áreas pela atuação; e outras finalidades. Viabiliza a orientação ou comunicação rápida à comunidade universitária e público externo. Utiliza-se a comunicação via rádio, jornal e TV para convites e comunicações das ações dos cursos da IES.

Além dos instrumentos citados anteriormente há também: painéis/banners fixos solicitados pelos Cursos da FAMAG para divulgações diversas; lonas institucionais que são fixadas nas fachadas dos prédios com divulgações diversas direcionadas à comunidade sobre a FAMAG, seus serviços e/ou resultados alcançados.

A Editora da FAMAG é um canal fundamental de comunicação da instituição com a Sociedade e foi criada com o objetivo de promover, analisar e aprovar publicação impressa e eletrônica às produções científicas, culturais e tecnológicas de educadores/pesquisadores da Instituição, bem como contribuições relevantes de diferentes autores. O trabalho da Editora é considerado modesto, tendo necessidade futuramente de ampliar suas ações.

A comunicação com a sociedade procura ter o alcance de acordo com o público relacionado ao tipo de curso, programa, projeto ou atividade desenvolvida pela FAMAG. A realização de apresentações culturais, como por exemplo: festivais de dança e teatro, que levam à comunidade a obter informações e proporciona melhores momentos de lazer e reflexão sobre aspectos significativos relativos à vida são exemplos, também da preocupação e da ação em prol da comunicação mais efetiva e contribuidora para a busca da melhoria da qualidade de vida da comunidade.

A Empresa Magsul Júnior de Consultoria em Contabilidade funciona como um laboratório de ensino que tem por finalidade proporcionar aos acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis participantes a oportunidade de desenvolver projetos, potencializando o conhecimento adquirido em sala de aula, enriquecendo os alunos com competências para adentrar no mercado de trabalho sendo um elo de comunicação com a sociedade externa, criando novas oportunidades, desenvolvendo serviços e aptidões necessárias ao futuro profissional e aos

interesses da comunidade.

A Empresa Magsul Júnior de Consultoria em Contabilidade presta serviços relevantes à comunidade. A CPA verificou que entre os anos de 2015 e 2017, 188 atendimentos foram feitos pela Empresa Magsul Júnior de Consultoria em Contabilidade à população. O estágio desenvolvido comportou atividades tais como : atividades práticas preparatórias, atividades simuladas, visitas, atividades reais vinculadas as empresas (comércios e indústrias).

A Clínica Estética Magsul, vinculada ao curso de Tecnólogo em Estética e Cosmética é utilizada para realizar o estágio com atendimento ao público observando as técnicas de anamnese, recursos manuais e elétricos aplicados a Estética Capilar, Estética Corporal, e Estética Facial. Também, para realizar discussões sobre os casos clínicos para o correto preenchimento da ficha de anamnese, relacionando os conteúdos teóricos com as possíveis abordagens práticas. Durante o ano de 2017, a Clínica de Estética Magsul teve seis atendimentos ao público, ainda pouco pois é seu primeiro ano de funcionamento, entretanto, a prática foi exercida tendo as próprias alunas como modelos.

A comunicação com a sociedade externa e os cursos de formação docente, a partir de 2016 e em 2017, foram orientados para que os planos de estágios se foquem em metatemas atuais, que tragam soluções para problemas da comunidade, podendo ser realizados em escolas ou na própria comunidade. Os metatemas foram escolhidos de acordo com as necessidades da comunidade, procurando resolver problemas que prejudicam/ajudam a melhoria da qualidade de vida da população local, com isso, se implementou, a partir de 2016, atividades de estágio curricular dos cursos voltadas à responsabilidade socioambiental da instituição.

A CPA destaca o projeto Magsul Xô Dengue (primeiro semestre 2016), no qual a IES promoveu em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde e Vigilância Sanitária, com ações de conscientização em mais de oito bairros da cidade, no combate ao mosquito *Aedes aegypti* na cidade de Ponta Porã. Utilizando de palestras nas escolas municipais de conscientização, alertando a população de casa em casa na cidade sobre a importância de evitar água parada, disseminando informações essenciais no combate ao mosquito em escolas, chamando a atenção para cuidados essenciais e eliminando os focos do mosquito no município. No segundo semestre de 2016, o estágio dos cursos de formação de professores utilizou como metatema a Educação Ambiental,

desenvolvendo atividades de orientação aos alunos sobre as questões.

Dando continuidade, em 2017, o metatema de estágios foi a educação ambiental, levando-se em consideração a missão institucional que traz a melhoria da qualidade de vida como uma meta da educação superior. Ações como essas certificam cada vez mais o compromisso e o objetivo das FAMAG de mostrar à sociedade que a instituição de ensino promove ações com foco no bem-estar social da comunidade na qual está inserida. No ano de 2017, efetivaram--se novos estudos sobre estágio, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, para que a FAMAG atenda cada vez mais a comunidade da fronteira.

Como ações estabelecidas de comunicação nos últimos anos tem-se o seguinte: reformulação do site da IES; produção de vídeos com duração média de um minuto para divulgação dos cursos de graduação, esclarecimentos sobre as especificidades das licenciaturas, bacharelados e tecnológicos, para divulgação nas mídias sociais; produção de vídeos institucionais, para cobertura dos principais eventos da instituição, parcerias para cursos de capacitação e estágios, entre outras atividades educacionais. O PDI 2017/2021 tem sido nosso norteador nessa processo. No site da IES, estão todos os dados referentes aos cursos e ações ministradas.

A CPA considera que os canais de comunicação externa estão implantados, de maneira excelente, considerando, os aspectos do acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional. Atualmente, as redes sociais permitem a comunicação instantânea de tudo que acontece na FAMAG e são amplamente utilizadas por docentes, colaboradores, administradores e discentes. Entretanto, a CPA considera que o marketing institucional ainda pode ser melhorado.

**Conceito atribuído: 4**

### **INDICADOR 3.10 Comunicação da IES com a comunidade interna**

Na instituição, para serem implementadas, as ações da gestão devem ser comunicadas para a comunidade interna. No manual de políticas da FAMAG há a orientação para a comunicação em todas as instâncias, o que é realizado por meio de diversos canais. Todos os Cursos de Graduação da FAMAG são orientados a realizar a comunicação institucional conforme estabelecido no PDI da instituição. Ser

transparente e divulgar dados sobre sua atuação é uma constante na FAMAG, que utiliza como canais de comunicação interna: internet; telefone; eventos; Editora da FAMAG; unidades de atendimento, palestras informacionais, a ouvidoria e o atendimento psico-pedagógico. Como instrumentos têm-se os seguintes: jornal externo de circulação; site da IES; reuniões periódicas; redes sociais; eventos internos; eventos externos; banners; folders; faixas; painéis; display, etc... A divulgação dos eventos e atividades da FAMAG, tanto para conhecimento da realização como dos resultados contribui para a construção de uma imagem de instituição confiável.

Sendo assim, há um acompanhamento pelo setor de informática da IES quando da divulgação dos diversos eventos e atividades da FAMAG. Em relação à comunicação interna, houve a cobertura de vários eventos e atividades como: Semanas acadêmicas dos cursos; Aniversário da IES; Festival de encerramento de ano; Defesas de bancas; Atividades culturais vinculadas aos projetos de ensino, pesquisa e extensão. O Programa Gennera facilita a comunicação dos acadêmicos, que podem consultar frequência, notas e outras informações em sua própria casa.

Outro aspecto importante da comunicação interna é sobre o desempenho das atividades acadêmicas que são disponibilizadas pelos próprios professores ou por meio da internet, ou ainda nos murais dos cursos. Os murais dos cursos estão fixados próximos às salas de aula e apresentam informações inerentes ao curso, como, horário de aulas e de avaliações, limite de faltas, matriz curricular, aniversariantes do mês, eventos, entre outros.

Os funcionários administrativos também são outra fonte de dados tanto para professores quanto para alunos. O mesmo processo é utilizado quando se trata da comunicação entre pessoas e áreas da gestão da instituição, como secretaria acadêmica viabiliza ou agiliza as atividades das diversas áreas ou dos eventos promovidos pela FAMAG.

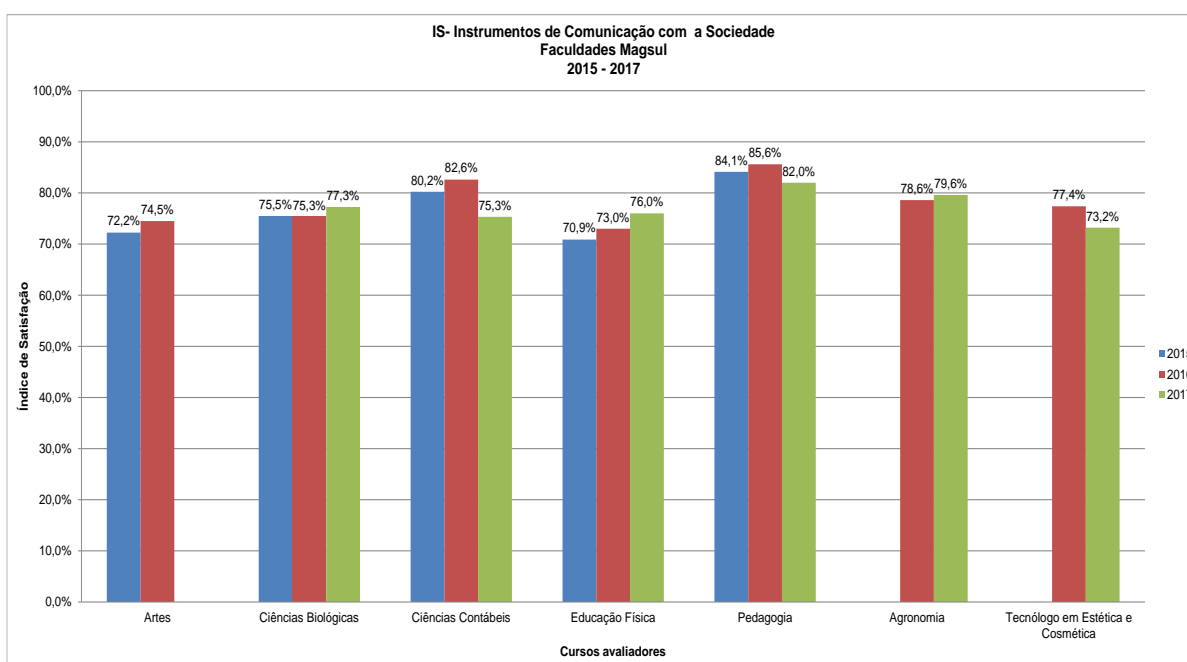
Institucionalmente, a FAMAG cumpre seu papel mantendo abertos canais de comunicação que visam assegurar o acesso às informações relativas às normas, procedimentos e exigências legais referentes ao funcionamento de seus programas de bolsas estudantil. A biblioteca encontra-se *on line* facilitando a consulta e o empréstimo aos seus associados.

A ouvidoria é uma instância da FAMAG que atende a comunidade interna (discentes, professores e funcionários) e a comunidade externa. Seu objetivo é o



atendimento às demandas, atuando como órgão mediador para a solução de conflitos, buscando sempre a excelência no atendimento. Para isso, realiza os encaminhamentos cabíveis: ouve, analisa a natureza dos problemas, encaminha as solicitações e acompanha as demandas até a solução final. Há vários tipos de atendimentos na ouvidoria e todos são tratados de maneira profissional buscando auxiliar o interessado e promovendo a melhoria das relações. Os principais atendimentos realizados nos últimos anos foram sobre informação, reclamação e solicitação. O apoio psicopedagógico também criou um canal de comunicação interna com os acadêmicos, professores e direção, denominado colegiado estudantil, para uma conversa mais próxima com os alunos. Esse grupo se encontra uma vez por mês.

A FAMAG está constantemente investindo na manutenção dos canais de comunicação existentes e identificando novas formas de comunicação para agilizar e garantir ainda maior confiabilidade no processo de comunicação. Um gráfico apresentado a seguir demonstra o nível de satisfação examinado a partir da opinião colhida da comunidade acadêmica no triênio 2015 a 2017.



O gráfico acima aponta um índice de satisfação (IS) acima de 70%, em todos os cursos, demonstrando um bom investimento realizado pela IES de manter estes canais voltados para a comunicação interna e externa da IES.

Destaca-se neste, o trabalho efetuado pelos serviços que compõem a comunicação institucional e outras instâncias que igualmente contribuem para o

diálogo da comunidade acadêmica e sociedade, ressaltando também o papel dos avanços da tecnologia da informação e da comunicação, tais como, as redes sociais que a IES mantém divulgando e trocando informações com a sociedade em geral.

A CPA constatou a coerência das ações de comunicação interna com as políticas constantes dos documentos oficiais, verificando o funcionamento de cada canal de comunicação. O gráfico mostrado pelos resultados obtidos alto índice de satisfação (IS) na avaliação da Comunicação Institucional no ano de entre 2015 e 2017.

**Conceito atribuído: 5**

### **INDICADOR 3.11 Política de atendimento aos discentes**

Este quesito da avaliação foi feito pela consulta às políticas, pela observação da aplicabilidade das mesmas e por formulário respondidos pelos acadêmicos e pelos depoimentos colhidos do relatório anual de coordenação.

Durante o processo de autoavaliação, a CPA percebeu que este setor tem evoluído muito. A instituição tem se esforçado em propiciar o acesso às informações acadêmicas aos discentes com maior rapidez e confiabilidade. Os resultados alcançados em anos anteriores passaram a incorporar a rotina e a reflexão levando tomada de novas ações o que resultou na implantação de um novo sistema de gerenciamento acadêmico facilitando o acompanhamento dos processos internos e gerando com isso uma maior satisfação dos discentes que passaram a ter um atendimento mais imediato com informações seguras. Esse aprimoramento foi possibilitado, em princípio, com a implantação no curso de Ciências Contábeis de um novo sistema eletrônico de controle acadêmico que, a partir da experiência bem sucedida, foi implantado em definitivo em todos os cursos de graduação da IES.

Existe uma política de acolhimento ao ingressante que tem como objetivo tornar o ingresso do acadêmico mais seguro e feliz, fazendo-o sentir-se um membro do grupo. A gestão das Faculdades Magsul também procura estar próxima dos acadêmicos atendendo, no serviço de apoio psicopedagógico, os alunos que apresentam problemas.

A partir dos depoimentos colhidos do relatório anual de coordenação, verificou-se que a Serviço de Atendimento Psicopedagógico da IES é um serviço gratuito de apoio psicopedagógico aos discentes com a finalidade de auxiliá-los tanto na parte psicológica quanto na parte pedagógica, para melhorar o

desempenho acadêmico. Em 2017, alguns acadêmicos do curso de Ciências Biológicas foram encaminhados para esse tipo de apoio, em geral por problemas familiares que estavam comprometendo o desempenho dos mesmos.

O serviço psicopedagógico no ano de 2017 trabalhou em conjunto com o serviço de ouvidoria, em horário noturno de conhecimento acadêmico ou pelo atendimento eletrônico.

Também foi criado um "colegiado estudantil", mais uma instância para aproximação gestores/discentes, que se reúne mensalmente com a Professora Dra. Maria de Fátima Viegas Josgrilbert, Diretora das FAMAG e que faz parte do apoio psicopedagógico, para um atendimento aos acadêmicos, dando oportunidade para que os mesmos tenham voz para fazer suas solicitações, críticas e elogios. Logo após as reuniões, procura-se atender as solicitações e dar um retorno para que os acadêmicos se sintam valorizados com seus pedidos atendidos e sugestões implantadas. Esse Colegiado Estudantil, é formado por um grupo de alunos, dois líderes de cada turma, para saber como o processo ensino/aprendizagem está sendo desenvolvido.

Para a recuperação e orientação discente a IES propicia aulas de nivelamento de Português, Matemática e de outras disciplinas que se fizerem necessárias, para alunos que apresentarem dificuldades apontadas pelos professores. Estas aulas visam recuperar as deficiências apresentadas pelos ingressantes nos cursos e funcionam desde que os acadêmicos se demonstrem interessados..

Alguns docentes contam com horários específicos para o atendimento ao acadêmico, não só para retirada de dúvidas quanto aos conteúdos, mas também para Orientação Monográfica e estágios. Aulas de dependência também são oferecidas fora do horário normal de aula para não prejudicar os alunos que reprovaram em alguma disciplina, desde que tenham pelo menos 8 (oito) interessados e estejam devidamente matriculados na disciplina. O setor psicopedagógico atende em horários específicos os acadêmicos para minimizar suas dúvidas e necessidades.

Em relação à Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012), o núcleo de apoio psicopedagógico realiza, de acordo com a demanda orientações e/ou capacitações junto ao corpo docente, no sentido do mesmo se qualificar nas questões da inserção

do "aluno com necessidades especiais". O setor psicopedagógico e os coordenadores dos cursos da FAMAG procuram apoiar todos os acadêmicos para que permaneçam na Educação Superior, nos campos: psicológico; pedagógico e socioeconômico. Com as políticas e serviços de: apoio

aos acadêmicos quanto à acessibilidade; quanto a problemas profissionais, afetivos, familiares e pedagógicos; quanto a orientação aos alunos estrangeiros; apoio aos alunos que se sentem discriminados e apoio financeiro e social.

Apresenta-se abaixo tabela relativos aos discentes 2015/2017. As tabelas demonstram a evolução de matrículas nos cursos de graduação e pós-graduação no triênio 2015 - 2017. Chamando a atenção que alguns cursos diminuíram o número de matrículas, mas a FAMAG ofereceu mais opções, o que aumentou o total de alunos.

#### Faculdades Magsul – Matrículas - 2015 - 2017

Cursos	2015		2016		2017	
	1ºsem	2º sem	1ºsem	2º sem	1ºsem	2ºsem
Agronomia	-	-	-	31	92	64
Artes Visuais	23	20	15	17	11	-
Ciências Biológicas	99	104	107	85	89	73
Ciências Contábeis	117	111	96	92	98	81
Educação Física	229	203	228	195	222	193
Licenciatura Educação Física Bacharelado	-	-	-	-	14	09
Pedagogia	123	117	108	100	104	89
Tecnólogo em Estética e Cosmética	-	-	51	43	90	63
Pós- Graduação Magsul	29	23	66	62	64	60
2ª Licenciatura	-	-	22	22	37	22
<b>Total</b>	<b>620</b>	<b>555</b>	<b>693</b>	<b>647</b>	<b>806</b>	<b>647</b>

A CPA constatou que houve um crescimento no total de discentes mesmo diante de uma crise financeira no país, o que demonstra a eficiência do apoio ao acadêmico e ressalta que o grande desafio da gestão da IES é evitar a evasão, que ainda é grande.

Em relação as matrículas do primeiro para o segundo semestre, o ano de 2017 foi o que apresentou maior evasão, entretanto um maior número de alunos matriculados no primeiro semestre, em função dos novos cursos.

Segundo relato dos coordenadores de curso, em sua maior parte, a evasão

decorre pela falta de recursos financeiros dos acadêmicos seguirem seus estudos, mesmo com o apoio social. Observem a tabela a seguir.

### Faculdades Magsul - Desistentes, trancamentos e transferências - 2015-2017

Cursos	2015		2016		2017	
	Total no ano	%	Total no ano	%	Total no ano	%
Agronomia	-	-	12	38,7	13	8,3
Artes Visuais	03	13,0	00	0,0	00	0,0
Ciências Biológicas	10	9,6	13	12,1	10	6,17
Ciências Contábeis	12	10,2	05	5,2	09	5,02
Educação Física Licenciatura	29	12,6	09	3,9	17	4,09
Educação Física Bacharelado	-	-	-	-	04	17,39
Pedagogia	08	6,5	07	6,4	11	5,69
Tecnólogo em Estética e Cosmética	-	-	02	3,9	16	10,45
Pós-Graduação Magsul	06	20,6	04	6,0	04	6,25
2ª Licenciatura	-	-	-	-	07	3,1

A CPA advertiu os gestores para o número elevado desistentes ou evadidos, em alguns cursos como o de Tecnólogo em Estética e Cosmética e Educação Física (bacharelado) que apresenta uma desistência considerada muito alta, acima de percentual previsto pela IES. Por outro lado sabe se que existe pouca oferta de apoio social ao curso de Tecnólogo em Estética e Cosmética

### Faculdades Magsul - Bolsas de Estudos Oferecidas – PROUNI - 2015 - 2017

Cursos	2015		2016		2017	
	Integral 100%	Parcial 50%	Integral 100%	Parcial 50%	Integral 100%	Parcial 50%
Artes Visuais	01	-	02	01	-	-
Agronomia	-	-	-	-	-	-
Ciências Biológicas	-	02	01	07	03	11
Ciências Contábeis	02	02	06	06	05	11
Educação Física	02	03	03	17	07	17
Pedagogia	01	03	02	09	03	12
Tecnólogo em Estética e Cosmética	-	-	-	-	01	03
<b>Total</b>	<b>06</b>	<b>10</b>	<b>14</b>	<b>40</b>	<b>19</b>	<b>54</b>
<b>Total Geral</b>	<b>16</b>		<b>54</b>		<b>73</b>	

A FAMAG tem ampliado seu apoio social para evitar a evasão e o acesso à educação superior, o que se comprova pela tabela acima abaixo.

**Faculdades Magsul - Vale Universidade  
Governo do Estado de Mato Grosso do Sul  
2015-2017**

<b>Cursos</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
	<b>Parcial 70%</b>	<b>Parcial 70%</b>	<b>Parcial 70%</b>
Artes Visuais	02	02	-
Agronomia	-	-	02
Ciências Biológicas	24	25	16
Ciências Contábeis	11	10	07
Educação Física	52	39	30
Pedagogia	21	15	15
Tecnólogo em Estética e Cosmética	-	-	03
<b>Total</b>	<b>110</b>	<b>91</b>	<b>73</b>

O apoio social e financeiro do Vale Universidade oferecido aos discentes pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul diminui em muito a sua oferta em virtude da crise financeira que assola o país este incentivo nos últimos três anos, reflete na sua oferta aos acadêmicos.

**Faculdades Magsul - Apoio Social - Crédito da IES**

<b>Cursos</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
	<b>Parcial</b>	<b>Parcial</b>	<b>Parcial</b>
Artes Visuais	-	01	-
Agronomia	-	-	13
Ciências Biológicas	04	05	06
Ciências Contábeis	01	06	02
Educação Física	06	06	07
Pedagogia	01	03	01
Tecnólogo em Estética e Cosmética	-	05	05
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>26</b>	<b>34</b>

O apoio social e financeiro da própria faculdade aumentou em mais de 100% no último triênio, e analisando a tabela acima nota-se que para apoiar o discente a IES participa dos projetos de incentivo ao acadêmico no âmbito Local, Federal e Estadual, ou seja, participa dos programas governamentais PROUNI ou do Vale Universidade, respectivamente, de acordo com a legislação em vigor. Ainda propicia para alunos carentes a possibilidade de obter a bolsa institucional, denominada “Crédito da Faculdade Magsul”, no qual o acadêmico pode ser contemplado com créditos de 50% do valor da anuidade, sendo esta bonificação apenas para, no

máximo, 5% do alunado de cada curso. No entanto, o incentivo social oferecido a nível municipal e estadual reduziu a sua oferta no último ano, o que levou vários acadêmicos a migrarem seu apoio social para o crédito da IES

As bolsas governamentais têm suas condições estipuladas em edital e um funcionário da IES é encarregado de fornecer todas as informações aos interessados, ao crédito que devem apresentar à comissão do COLAPS, presidida pelo chefe do setor financeiro, os motivos da necessidade do crédito, com a comprovação do rendimento e dos gastos familiares. Os que usufruírem do crédito da faculdade, após a formatura, começarão a pagá-lo, com a carência de três meses. O acadêmico deverá pagar uma mensalidade com valor atualizado, resgatando duas promissórias por pagamento. No caso do aluno trancar sua matrícula, deverá quitar mensalmente, meia mensalidade, resgatando uma promissória por mês para poder retornar.

Além disso, a FAMAG oportuniza também Bolsas de Monitoria e Bolsa Trabalho: os valores da(s) Bolsa(s) Monitoria têm um percentual variável de 20% a 100%, do valor da mensalidade, conforme o plano de trabalho a ser desenvolvido das atividades. Pela Bolsa Trabalho, o acadêmico pode ser contratado, mediante seleção, para trabalhar na IES, oferecendo-se além do salário relativo à função, um desconto de 25%, ou especialmente 100%, no valor da mensalidade da faculdade.

Os critérios de seleção levados são o desempenho escolar, a indicação da coordenação, elaboração de redação e noções de informática. Nota-se, através da análise da tabela abaixo, que durante triênio 2015-2017 a IES manteve um número aproximado de monitores por curso.

#### **Faculdades Magsul - Monitores por curso 2015 - 2017**

<b>Cursos</b>	<b>Bolsistas</b>		
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>Artes Visuais</b>	02	-	-
<b>Agronomia</b>	-	-	-
<b>Ciências Biológicas</b>	02	02	02
<b>Ciências Contábeis</b>	04	03	03
<b>Educação Física</b>	06	04	05
<b>Pedagogia</b>	04	02	02
<b>Tecnólogo em Estética e Cosmética</b>	-	-	02
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>11</b>	<b>14</b>

## Estágios Remunerados

Os estágios na instituição são divididos em: estágios supervisionados não remunerados obrigatórios para cumprimento da matriz curricular e estágios remunerados com empresas conveniadas. Os estágios supervisionados são organizados pelos coordenadores de estágios, com planejamento próprio, que são os responsáveis pelos convênios com instituições, escolas, empresas para possibilitar a prática das teorias repassadas pela IES. Os estágios remunerados, não obrigatórios, são feitos a critério do acadêmico em empresas conveniadas com a IES, tendo a finalidade de inserção no mercado de trabalho. Na própria IES são oferecidos estágios remunerados. A tabela a seguir apresenta os estágios desenvolvidos.

### Faculdades Magsul - Estágios Remunerados - 2015 - 2017

Cursos	Magsul	CIEE	Magsul	CIEE	Magsul	CIEE
	2015		2016		2017	
Artes Visuais	-	03	-	-	-	-
Agronomia	-	-	-	-	-	-
Ciências Biológicas	-	13	-	11	-	07
Ciências Contábeis	01	-	01	02	01	-
Educação Física	01	18	01	14	05	24
Pedagogia	08	29	08	17	08	14
Tecnólogo em Estética e Cosmética	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>63</b>	<b>10</b>	<b>44</b>	<b>14</b>	<b>45</b>
<b>Total Geral</b>	<b>73</b>		<b>54</b>		<b>59</b>	

## Acessibilidade aos acadêmicos

Para atender as exigências de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, a FAMAG se estruturou conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011, N° 5.773/06 e na Portaria N° 3.284/2003.

Para tanto, vem adequando sua infraestrutura física, no sentido de atender às orientações legais. A CPA verificou que os projetos executivos de construção dos espaços preveem acessibilidade e facilidade de locomoção para portadores de necessidades especiais, com a instalação de elevadores e rampas. Além disso, a aquisição de equipamentos adaptados, conforme necessário, de modo a atender às



demandas.

A CPA nota que a instituição vem implantando ações na infraestrutura já existente, tais como a construção e reforma de calçadas para circulação de pedestres, a adaptação e rebaixamento de calçadas com rampa para acesso de pessoas com dificuldades de locomoção, a sinalização especial para deficientes visuais, iluminação dos espaços, estrutura física adaptada para acessibilidade.

No que se refere aos alunos com deficiência física, a FAMAG apresenta condições de acessibilidade, tais como, livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo eliminando barreiras arquitetônicas, vagas reservadas em estacionamento nas proximidades as unidades, rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas, portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas, barras de apoio nas paredes dos banheiros, lavabos e bebedouros.

No caso de alunos portadores de deficiência visual, a IES está comprometida, desde o acesso até a conclusão do curso, proporcionando computador com teclado braile, programas para leitura de textos, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora para ampliação de acervo bibliográfico de áudio, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a computador.

Para portadores de deficiência auditiva proporciona intérpretes de língua de sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno, flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico, aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

Também incluiu a disciplina LIBRAS nos currículos dos cursos de graduação, conforme determina a legislação, obrigatória nas licenciaturas e optativa nos demais. A FAMAG coloca à disposição de professores, alunos e funcionários portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida recursos de acessibilidade que permitem o ingresso às atividades escolares e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas.

Além disso, a FAMAG possui normas internas sobre o tratamento a ser

dispensado a professores, alunos e funcionários portadores de deficiência, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação. A FAMAG oferece aos seus funcionários capacitação para utilizar a Língua Brasileira de Sinais.

### **Recepção aos calouros**

Ao ingressar na instituição o aluno recebe informações básicas sobre o seu curso e é apresentado às instalações da instituição. Ele é recepcionado dentro de uma programação especialmente preparada para introduzir o novo estudante às seções acadêmico-administrativas, sua diversidade de serviços, suas possibilidades de vivências na arte, cultura, ensino, pesquisa e extensão. O primeiro contato é de caráter informativo e preventivo.

A CPA detectou que a FAMAG mantém uma política de atendimento aos discentes implantada e consolidada, mantendo convênios com PROUNI e Vale Universidade. A IES possui programa de assistência psicopedagógica, onde os coordenadores de curso atuam no sentido de acompanhar os problemas que por ventura surgem e procuram resolver através das instâncias internas e, quando isso não é possível, a IES se encarrega de encaminhar o aluno para atendimento externo, particularmente à entidades conveniadas.

Há programas de nivelamentos previstos no PDI, de acessibilidade e de apoio à permanência dos discentes na Instituição. Vale destacar que a IES conta com matriculados em seus cursos, alunos oriundos de comunidades indígenas e estudantes de nacionalidade de países fronteiriços, a exemplo de paraguaios. Para tanto, a IES tem adotado mecanismos de apoio e acompanhamento desses estudantes de modo a ajudá-los na permanência na instituição, como os apoios sociais, aulas de nivelamento. A faculdade oferece bolsa aos alunos indígenas. Desse modo, a FAMAG atende de maneira excelente seus discentes.

### **Conceito atribuído: 5**

### **INDICADOR 3.12. Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)**

#### **Participação em Congressos, eventos internos, externos e a produção discente.**

Segundo o depoimento colhido do relatório anual dos coordenadores de curso, caso o acadêmico tenha produzido trabalho científico aprovado em a nível nacional ou regional em parceria com membro do corpo docente da IES, poderá

receber apoio financeiro, de modo que a instituição custeie a inscrição e/ou viagem e/ou hospedagem. A Coordenação de Curso fará a solicitação por meio de documento próprio. Para este apoio financeiro há exigência que todo trabalho de pesquisa tenha sido desenvolvido dentro da própria IES a que na publicação apareça o nome da instituição. A instituição apoia financeiramente as viagens culturais, as viagens técnicas com pequena ajuda financeira.

### **Produção Discente**

Os trabalhos e atividades relacionadas aos trabalhos de curso são desenvolvidos artigos que são publicados nas revistas oriundas dos cursos de graduação, tais como a Revista Magsul de Educação da Fronteira, oriunda de uma publicação anual dos anais dos Encontros Técnicos-Científicos dos cursos de Pedagogia e Artes Visuais vinculados à Semana Acadêmica de Pedagogia e Artes Visuais das Faculdades Magsul; Revista Magsul de Educação Física, uma publicação do Curso de Educação Física das Faculdades Magsul, anual que destina-se à publicação de trabalhos acadêmicos nas diversas áreas da Educação Física, Esporte e áreas afins; A Revista Magsul de Administração e Contabilidade, uma publicação anual do curso de Ciências Contábeis das Faculdades Magsul e o periódico Caderno Magsul de Ciências Biológicas, uma revista científica que cumpre o papel de divulgação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Curso de Ciências Biológicas, das Faculdades Magsul.

Cada docente é incentivado a produzir ao longo do semestre, no mínimo, um texto para a publicação na revista com a participação dos discentes, a cada TCC realizado, um artigo elaborado, o que enriquece a produção dos discentes. Dessa forma os acadêmicos são sempre estimulados a participarem de atividades e produzirem relatórios e resumos a respeito das mesmas. Muitas vezes também os acadêmicos participam de eventos externos e apresentam trabalhos relacionados as atividades realizadas.

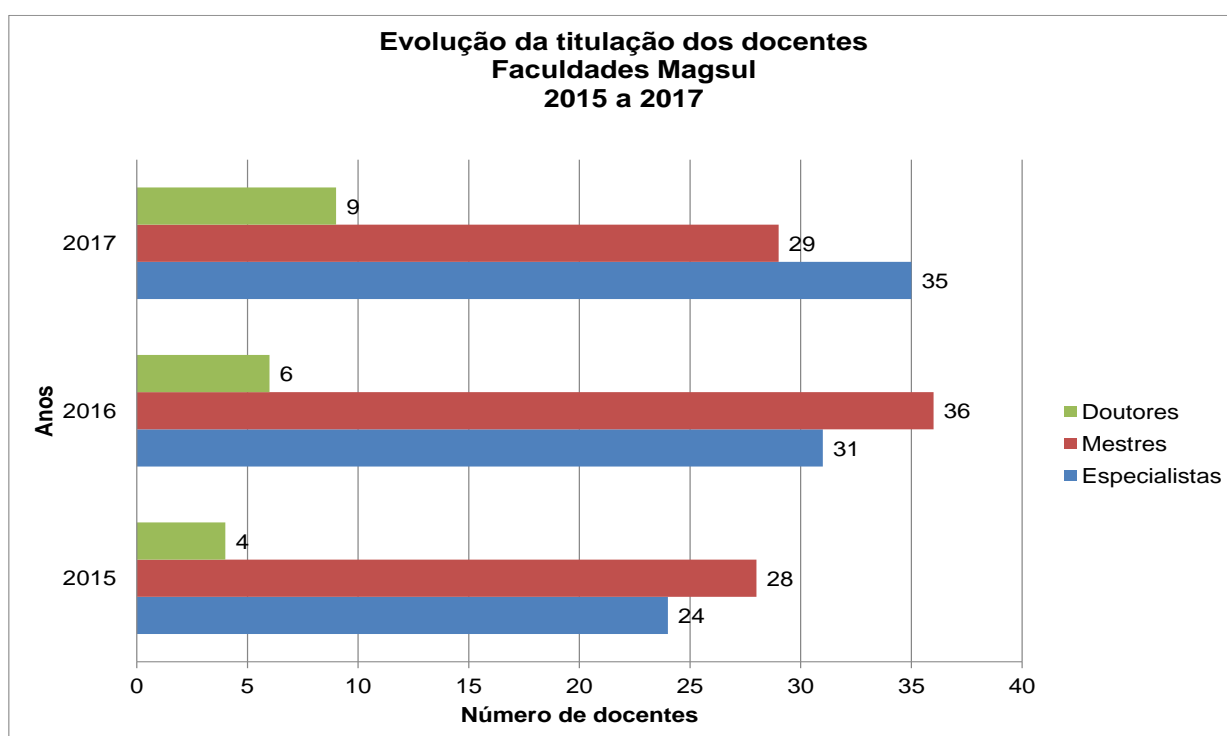
A CPA alertou os coordenadores de curso que a produção discente e a participação em eventos (graduação e pós-graduação) deve ser aumentada apesar dos esforços da IES em relação a esse quesito.

### **Conceito atribuído: 3**

**4. Eixo 4**  
**Políticas de Gestão**  
**Conceito do eixo – 4**

O eixo 4, seguindo-se as orientações do instrumento de avaliação institucional externa/2017 (SINAES) engloba três dimensões: 5 Políticas de Pessoal, 6 Organização e Gestão da IES e 10 Sustentabilidade Financeira. A CPA/FAMAG para avaliar essa dimensão utilizou como documentos de referência: o PDI 2012/2016 e seu Manual de Políticas; o Regimento Interno; as Atas de Colegiado; visitas aos setores administrativos (Contabilidade, secretaria Acadêmica e CPD); observação das redes sociais e site; observação de reuniões administrativas e o relatório anual de coordenação de cursos.

#### INDICADOR 4.1 Titulação do corpo docente



**Conceito atribuído: 4**

#### INDICADOR 4.2. Política de capacitação docente e formação continuada

A FAMAG possui uma política de capacitação docente institucionalizada, desde 2011, que consta no seu PDI, compreendendo essa capacitação como uma formação dentro e fora da instituição. Internamente, a FAMAG, possui um plano anual de capacitação continuada docente, que funciona em um sábado mensal, visando o cumprimento da missão institucional e apoio a operacionalização do PPC, a fim de melhorar constantemente a qualidade dos serviços prestados. A FAMAG considera que a realização desses encontros proporciona o momento adequado

para o aprofundamento das reflexões e do debate sobre as questões suscitadas pelo dilema da efetivação da inter/transdisciplinaridade, advindas das especificidades de cada curso da IES. Além dos debates e discussões a respeito do ensino superior, é oferecido também neste período, diversas atividades de formação para docentes, como seminários e mesas redondas.

Em 2017, o programa de estudos da formação e capacitação docente voltou-se para as metodologias ativas e a transdisciplinaridade a partir da sala de aula enquanto espaço e articulação entre os conteúdos, a investigação, a motivação dos alunos e na metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) como um método de aprendizagem inovador, contrapondo-se aos modelos didáticos de ensino apoiados em perspectivas ditas tradicionais, em que o professor é o centro do processo de transmissão de saberes para alunos que apenas recebem e memorizam o conhecimento transmitido.

A capacitação continuada interna é uma prática antiga nas Faculdades Magsul (desde 2006), entretanto se tornou sistematizada a partir de 2011. O objetivo desse processo é a formação contínua de professores para melhorarem cada vez mais a sua prática docente e, conseqüentemente, o processo de ensino/aprendizagem, seguindo o projeto do curso. Os participantes, com pelo menos 75% de presença, recebem certificado.

Nos últimos dois anos a CPA constatou que a programação da capacitação previu a preparação dos docentes para práticas metodológicas inovadoras que dão condição de cumprirem os projetos de curso, a partir da ótica transdisciplinar, finalizando com a prática da ABP.

Além da capacitação continuada de docentes, a CPA constatou segundo o relatório anual dos coordenadores que existem reuniões quinzenais ou mensais, com os coordenadores para que não se perca de vista o que cada curso está fazendo. As reuniões de professores dos cursos são divididas em quatro momentos:

- a) estudo de um texto sobre metodologia de ensino;
- b) análise de como está acontecendo a integração das disciplinas e a contribuição da disciplina PPI;
- c) sugestões e críticas sobre a operacionalização do projeto; e,
- d) assuntos gerais relativos ao curso.

Com esse movimento, procura-se promover a integração dos docentes, sabendo-se que para acontecer o que está previsto no projeto, depende-se da

postura do professor, participe do grupo e com objetivos comuns.

A CPA constatou que o trabalho de capacitação interna não é fácil, pois ainda existem na instituição professores mais comprometidos do que outros, alguns professores faltam às reuniões ou que não querem ter o trabalho de ler o projeto de curso. Entretanto, para minimizar estas fragilidades a FAMAG insiste na capacitação continuada e, é possível perceber que a maioria dos professores fala a mesma linguagem.

Essa comissão relata aqui que existe um fluxo de professores saindo e outros chegando na IES, uns que conhecem a proposta da instituição, pois ajudaram na sua construção e outros que ainda precisam conhecê-la; daí a importância da capacitação. A capacitação da FAMAG tem sido citada em textos apresentados em congressos fora da IES como um exemplo que ela é possível. Assim como, é divulgada nas redes sociais.

**Número de docentes em formação de Mestrado: 02**

**Número de docentes em formação de Doutorado: 06**

A CPA valorizou o esforço da FAMAG nesse item considerando-o excelente. Também constatou que mudar é possível e que hoje a FAMAG vive um crescimento pedagógico com bases científicas.

**Conceito atribuído: 5**

#### **INDICADOR 4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo**

A IES visando incentivar a qualificação do quadro Técnico-Administrativo dentro dos seus níveis criou a política de capacitação a fim de obter maior rendimento possível de suas funções e qualidade de vida e trabalho de seus colaboradores, buscando a excelência na prestação dos serviços institucionais.

A FAMAG possui uma política, devidamente implantada, de capacitação de seus colaboradores, uma vez que é necessário que o mesmo tenha condições de desempenhar com êxito sua função. A capacitação continuada, que pode ser interna ou externa é, centrada no papel do técnico-administrativo, com base na especificidade da instituição e de sua função, se torna necessária porque modifica a visão de mundo e a atitude do profissional frente ao processo de trabalho, mudando o olhar do colaborador em relação ao acadêmico e ao docente.

Das capacitações oferecidas pela IES: Capacitação dos chefes de seções;

Capacitação dos demais auxiliares; Capacitação setorizada. A Capacitação dos Chefes de Seções é feita de uma forma diferenciada. Semanalmente, é realizada uma reunião administrativa para atualização dos assuntos e eventos relativos à IES, na qual é expedida uma Circular Interna – CI, sobre os temas abordados. A finalidade é que os chefes de seções repassem aos demais colaboradores os assuntos do interesse do setor, para que todos falem a mesma linguagem dentro da IES. Capacitação dos demais auxiliares pode ser de interesse geral ou somente de um setor. A capacitação de um determinado setor pode ser realizada pelo Chefe de Seção, sempre que for necessária. Se o assunto necessitar de um “expert”, este, será convidado a fazer a capacitação, podendo ser um colaborador da própria IES, ou ser contratado fora da IES.

Capacitação setorizada: Capacitação dos auxiliares de Secretaria; Capacitação dos auxiliares de Biblioteca; Capacitação dos Responsáveis pelos Laboratórios; Capacitação da Brigada de Incêndio; Capacitação dos Serventes. A capacitação Técnico-Administrativa aborda temas relevantes aos setores, em especial: Atendimento ao público – realizada anualmente; Ética no trabalho – Código de Conduta; realizada pela Prof<sup>a</sup>. de Psicologia da IES; Relações interpessoais no trabalho; convidado um Prof. Administrador da IES; Plano de carreira; realizada pelo Contabilista da IES; Orçamento familiar – faz parte de um Projeto de Extensão do Curso de Ciências Contábeis da IES, essa capacitação é realizada pelo Coordenador do Curso ou por um de seus docentes que faça parte do projeto; Rotinas administrativas da instituição – para solicitação de material – financeira; realizada pelo Diretor Administrativo.

Assuntos de interesse geral são colocados na pauta, de acordo com a necessidade e conveniência das rotinas de trabalho, buscando sempre aperfeiçoar a qualidade na prestação do serviço e os interesses institucionais, com valorização do trabalho.

Uma vez que a organização da gestão acadêmica, sua prática e o seu planejamento dependem do trabalho dos técnicos- administrativos, formando uma equipe inter e multidisciplinar. A capacitação continuada na IES é a base do atendimento. Acontece sob a liderança da diretora da instituição, com apoio dos coordenadores de curso.

**Número de técnicos em formação de pós-graduação nas FAMAG: 03**

**Número de técnicos em formação interna:** todos os colaboradores participam da



capacitação interna organizada ao longo do ano letivo.

**Divulgação:** Redes Sociais e Site da FAMAG

A CPA afirma que existe uma política de Capacitação de Técnicos-Administrativos, existe também um Plano de Carreira, ambos devidamente implantados de forma muito boa e previstos no PDI. A CPA destaca que foi possível verificar que a política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo tem auxiliado o processo de gestão, mas recomenda maior incentivo/auxílio para este grupo de colaboradores.

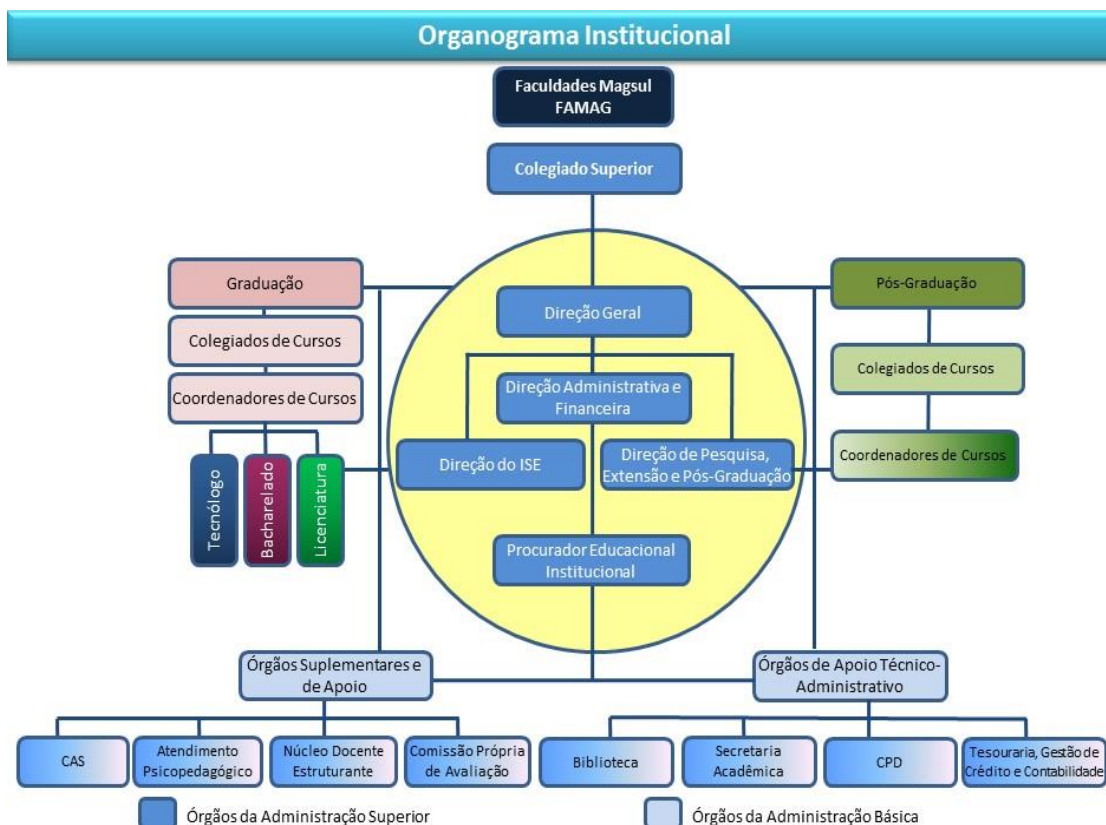
**Conceito atribuído: 4**

**INDICADOR 4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância**

**Conceito atribuído: NSA**

**INDICADOR 4.5 Processos de gestão institucional**

As Faculdades Magsul se organizam a partir de suas políticas gestão de forma democrática e compartilhada, conforme está explicitado no seu organograma institucional, constante do PDI.



Suas principais ações norteadoras estão definidas no PDI e são avaliadas pela CPA. Estas ações são definidas e planejadas por meio dos colegiados (superior e de cursos). A normatização das ações está prevista no Regimento Interno da instituição e organizada nesse manual. Existe um compromisso com a sociedade da região explicitado na missão da instituição que é: Atuar na produção e na disseminação dos saberes e práticas, de forma filosófica, científica, cultural, técnica e profissional contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável da região e, conseqüentemente, para a melhoria da qualidade de vida, visando à promoção do progresso da região Cone-Sul do Estado de Mato Grosso do Sul, através de um ensino superior de qualidade que oportunize aos discentes e aos egressos a concretização de seus projetos de vida.

Colegialidade e autonomia são parâmetros de gestão da FAMAG. O modelo de gestão acadêmico-administrativa da instituição enfatiza o respeito às pessoas, não se limitando restritamente ao cumprimento das exigências legais. Estes dois princípios garantem a participação de professores e colaboradores na elaboração, execução e avaliação das políticas que regem as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A Administração Superior, na prática gerencial, manifesta e respeita a autonomia e a colegialidade nas práticas docentes; no acatamento as decisões de congregações e de órgãos colegiados, em estrita observância dos acordos; na presença de representantes das entidades representativas dos professores, funcionários administrativos e dos estudantes, com direito a voz e voto, no colegiado superior da instituição.

Importante ressaltar que a atuação autônoma e participativa proposta no modelo de gestão da instituição, considera as ações e práticas de professores, colaboradores e comunidade externa, desde que, exercidas com responsabilidade e obediência aos ditames da legislação que rege a matéria, do Regimento da Instituição. A estrutura organizacional da FAMAG é constituída linearmente, conforme apresentado em seu organograma acima e já citado.

O Regimento Interno apresenta os critérios de indicação e recondução dos membros dos colegiados.

A CPA avaliou este item com base nos documentos institucionais, atas de colegiado e participação em reuniões, verificando que os resultados são divulgados para toda a comunidade acadêmica por meio da Circular Interna (CI). As políticas de

gestão da FAMAG estão devidamente implantadas e vem evoluindo, com documentos esclarecedores e com o conhecimento da comunidade acadêmica. As diferentes instâncias da IES possuem autonomia e representatividade. Todas as terças-feiras, às 15 horas, são efetivadas as reuniões administrativas com membros dos diversos setores da IES, com ata de presença em livro próprio e com seus resultados revertidos na construção de uma CI (Circular interna), encaminhada a todos os setores. A CPA afirma que o processo de gestão funciona de acordo com o que está previsto no seu PDI. Os avaliadores externos detectaram que o relacionamento entre a instituição e a Mantenedora (Associação de Ensino Superior Pontaporense) está disposto em seu Estatuto e no Regimento Geral. Os Órgãos administrativos e superiores funcionam e cumprem rigorosamente as suas atribuições e o que dispõe nos Estatutos da IES, a CPA está implantada e exerce as suas atribuições, assim como os setores da administração acadêmica e financeira. Todos os Órgãos Colegiados possuem representação e tomam decisões coletivas que são encaminhadas para as instâncias superiores a qual analisa e adota as providências para a implantação das propostas enviadas. A Diretoria Administrativa, juntamente com os Coordenadores de curso, supervisiona e fomenta a qualidade e os serviços ligados ao desempenho acadêmico, administrativo, financeiro, bem como o cuidado e o desenvolvimento patrimonial, além da segurança e manutenção das atividades ligadas ao ensino, a pesquisa e a extensão. Dessa maneira, a IES atende, de maneira muito boa referenciais de qualidade exigidos.

**Conceito atribuído: 4**

#### **INDICADOR 4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático**

**Conceito atribuído: NSA**

#### **INDICADOR 4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional**

A CPA verificou a sustentabilidade financeira das Faculdades Magsul consultando as atas do conselho fiscal, o relatório final da diretoria e o balancete assinado pelo contador da IES, chegando a conclusão que existe coerência entre a política de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto. Todos colaboradores com pagamentos de salários em dia. As guias de recolhimento de INSS, FGTS, IR Fonte estão todas devidamente recolhidas e a IES terminou o ano de 2016 com

saldo em caixa positivo conforme o balanço e a declaração de imposto de renda da IES. Os investimentos previstos foram concretizados pela análise do PDI, o que também ocorreu em 2017. A IES finalizou o ano letivo de 2017 com todas as despesas pagas demonstrando que o orçamento previsto atendeu de maneira excelente a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão.

Segundo os avaliadores externos para o credenciamento da FAMAG: " A Magsul apresentou em seu PDI (p.96-97) dados detalhados de receitas e despesas. Atualmente a inadimplência está em torno de 20%, mas a IES tem atuado no sentido de recuperar esse percentual de não pagantes e apesar disso, a Magsul tem obtido *superavit* todos os anos. A sua política de expansão está condicionada ao crescimento das receitas para que assim possa aportar capital no crescimento patrimonial para assim ofertar novos cursos e criar planos de contratação de profissionais:

A CPA afirma que o orçamento/planejamento financeiro e a gestão estão relacionados de maneira excelente em conformidade com o PDI da IES, permitindo o investimento e o cumprimento das metas, terminando com seus compromissos pagos e com dinheiro em caixa. A CPA percebe o esforço da FAMAG neste setor e atribui a este quesito nota máxima mesmo sabendo que com mais recursos os investimentos poderiam ser maiores.

**Conceito atribuído: 5**

#### **INDICADOR 4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna**

A CPA FAMAG/2017 resolveu considerar, neste quesito, as considerações dos avaliadores externos para credenciamento da IES/ 2017 que constataram que: " A IES mantém uma política financeira austera visando preservar o equilíbrio das contas de modo a não comprometer o desenvolvimento do seu plano de expansão patrimonial a longo prazo. De acordo com as projeções orçamentárias e despesas com pessoal e patrimonial, as Faculdades Magsul têm obtido *superavit* financeiro e vem aplicando-o todo na melhoria das suas dependências, na ampliação predial, na ampliação do seu acervo bibliotecário. O equilíbrio financeiro tem permitido a IES crescer e ampliar o seu patrimônio tendo, inclusive, iniciado a construção de novas instalações em terreno recentemente adquirido ao lado do local onde funciona a IES'. Portanto a CPA pode afirmar, que no momento em que o país passa por

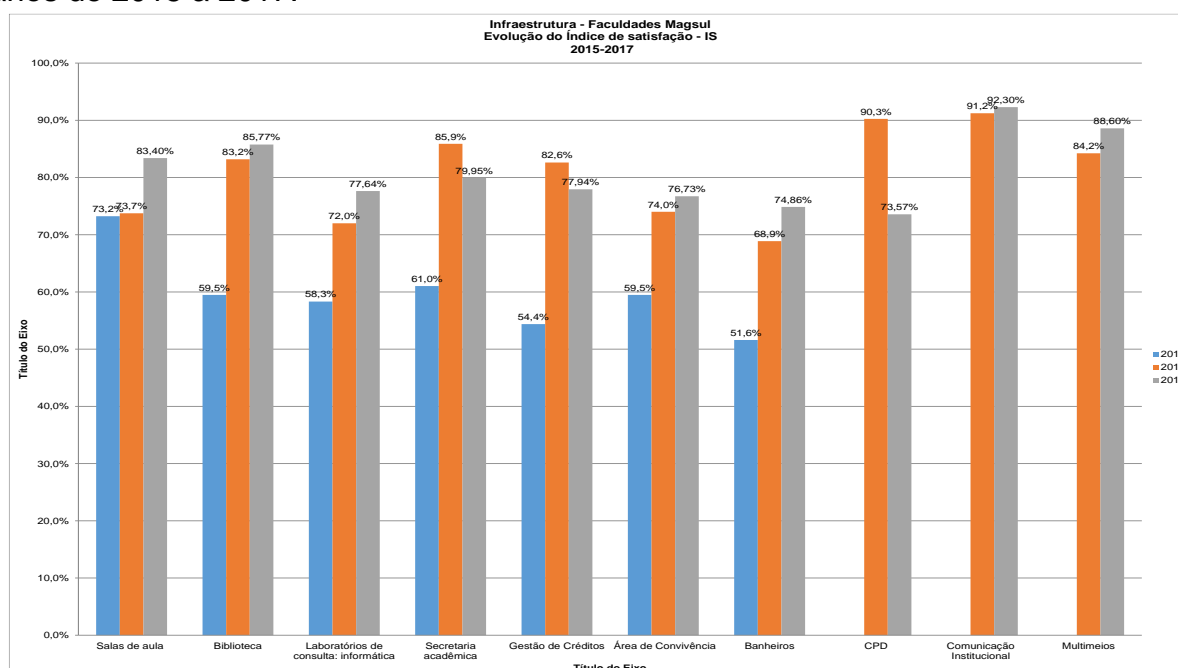
grande crise, e a inadimplência alta, a sustentabilidade financeira da IES se mantém inalterada, com todos os impostos e pagamentos em dia. Dessa maneira, a IES atende, de maneira excelente os referenciais de qualidade exigidos.

**Conceito atribuído: 5**

**5. Eixo 5**  
**Infraestrutura Física**  
**Conceito atribuído – 4**

O Eixo 5, contempla uma análise da Infraestrutura Física das Faculdades Magsul. A CPA verificou as condições que a IES oferece para o desenvolvimento de suas atividades. Esse eixo contempla a dimensão 7 - Infraestrutura Física. Assim o objetivo desse eixo é avaliar os vários aspectos relacionados à infraestrutura, disponibilizada para a prática das atividades acadêmicas. A CPA atribuiu conceito final 4 a este eixo, após análise e reflexões relativas à coleta de dados.

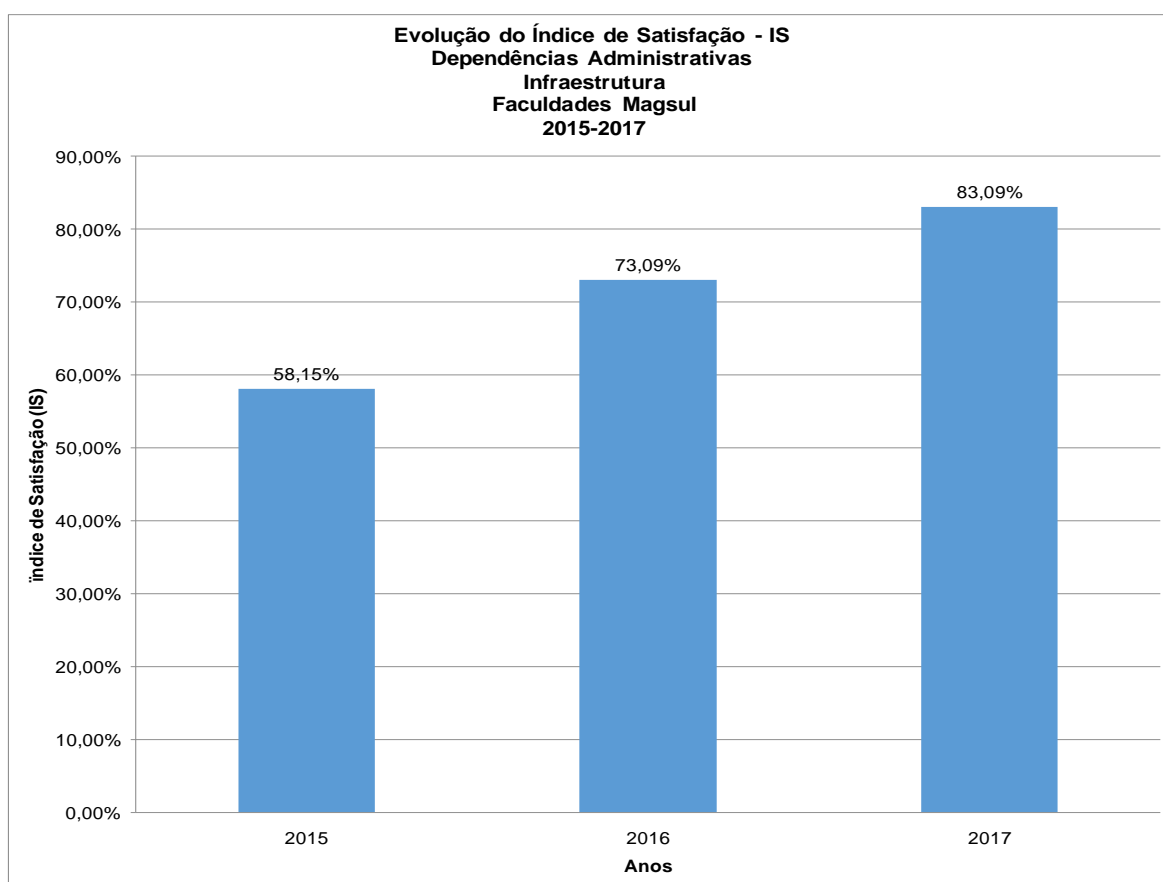
Durante o triênio 2015-2017, a CPA realizou a avaliação da Infraestrutura Física, por meio de formulários online, respondidos pela comunidade acadêmica (discentes e docentes) e técnico-administrativos. Neste período, um total de 953 formulários eletrônicos contestados de forma voluntária. Durante o ano de 2017, houve uma maior sensibilização dos discentes para a importância do processo de avaliação institucional, o número de formulários respondidos elevou-se para 277 em 2015 para 366 em 2017, uma vez que, a CPA deseja elevar cada vez mais o percentual deste segmento, mesmo de forma voluntária. A CPA procurou avaliar a infraestrutura física da instituição, também, por meio da verificação da implementação das medidas previstas no PDI (2017-2021) e pela identificação das formas como a comunidade acadêmica avalia a estrutura disponibilizada. A seguir, demonstra-se a evolução dos escores atribuídos aos itens avaliados conforme a metodologia explicitada no eixo 1 que refere-se ao Planejamento e a Avaliação Institucional bem como, a evolução do índice de satisfação (IS) da infraestrutura nos anos de 2015 a 2017.



**Conceito atribuído: 4**

### INDICADOR 5.1 Instalações administrativas

Todas as instalações da FAMAG são adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas. As instalações administrativas da FAMAG contam com salas para a Direção, Coordenações Pedagógicas, Secretaria Acadêmica, Tesouraria, Gestão de Créditos, CPA, Contabilidade, Sala de Multimeios. Todas essas salas contam com quantidade e dimensões adequadas para o bom atendimento, bem como, também contam com limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação, este quesito apresentou um IS , no período conforme o gráfico abaixo:



A CPA constatou através da observação e pela evolução do índice de satisfação demonstrado no gráfico acima que as instalações administrativas atendem muito bem a demanda da FAMAG.

**Conceito atribuído: 4**

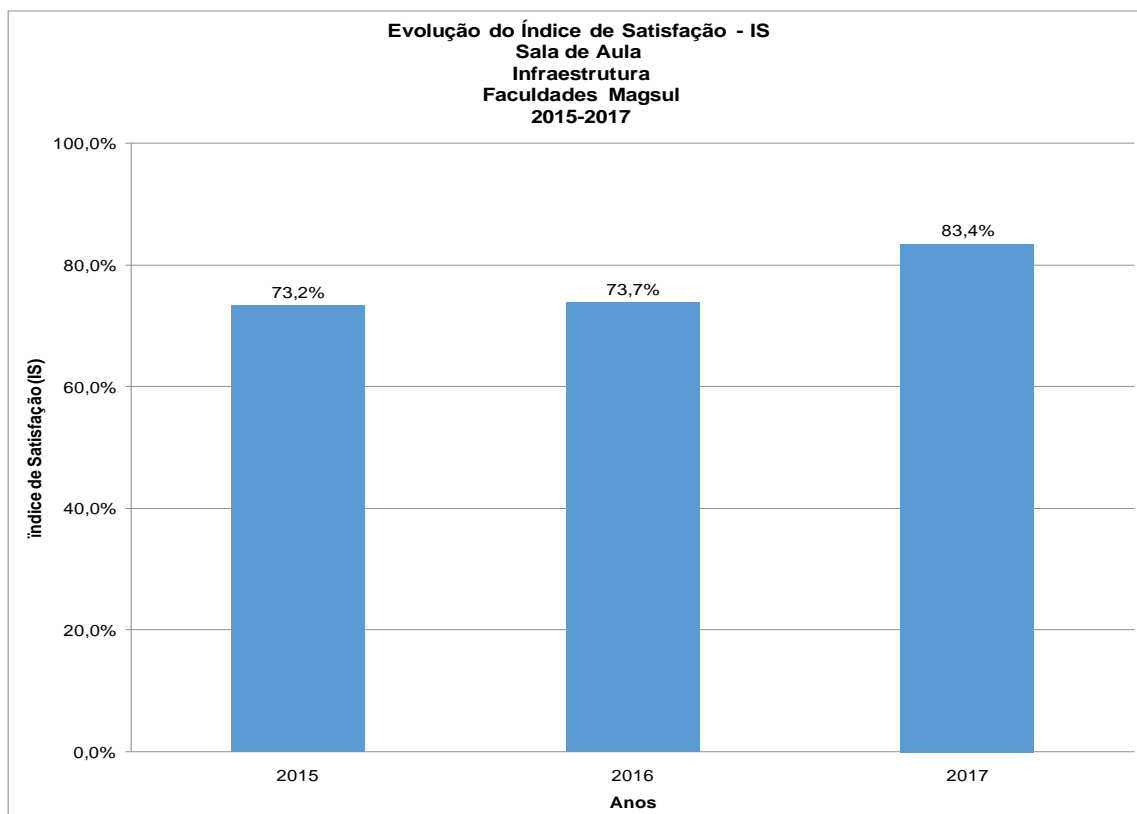


## INDICADOR 5.2 Sala de Aula

A FAMAG oferece instalações adequadas para o pleno desenvolvimento de atividades acadêmicas, contando com salas de aula que atendem às necessidades institucionais, as mesmas são climatizadas, bem iluminadas, as cadeiras estão dentro dos padrões ergonômicos, com equipamentos audiovisuais instalados ou a serem instalados quando da solicitação do professor, atendendo a todas as condições necessárias ao processo de ensino-aprendizagem, todas dotadas de acesso à rede wireless, dentro das condições de salubridade necessárias para o exercício dessa atividade. Nas FAMAG as salas de aula estão assim distribuídas:

- Na unidade sede, Bloco I, 2º piso, são 05 salas de aula com as seguintes medidas: 65,67 m<sup>2</sup>; 54,70 m<sup>2</sup>; 44,70 m<sup>2</sup>; 51,70 m<sup>2</sup>; 57,70 m<sup>2</sup>;
- No Bloco II, são 02 salas de aula com as seguintes medidas: 47,00 m<sup>2</sup>; 58,50m<sup>2</sup>.
- No Bloco III, são 02 salas de aula com as seguintes medidas: 48,00 m<sup>2</sup>; 48,00 m<sup>2</sup>;
- No Bloco IV, 1º piso, são 02 salas de aula com as seguintes medidas: 52,38 m<sup>2</sup> e 33,55 m<sup>2</sup>. No 2º piso, 01 sala de aula com as seguintes medidas: 44,55 m<sup>2</sup>. No 3º piso 03 laboratórios
- Unidade II, 2º piso, são 04 salas de aula com as seguintes medidas: 34,00 m<sup>2</sup>, 38 m<sup>2</sup>, 27 m<sup>2</sup>, 76 m<sup>2</sup>.
- Unidade III são 08 salas de aula com as seguintes medidas: 2 salas com 43,26 m<sup>2</sup> cada; 4 salas com 42,35 m<sup>2</sup> cada; 2 salas com 73,15 m<sup>2</sup>.

A seguir é demonstrado o resultado da pesquisa de satisfação da comunidade acadêmica das Faculdades Magsul, em relação às salas de aula no triênio 2015-2017.



A CPA constatou pela observação e pelo índice de satisfação demonstrado no gráfico acima que as às salas de aula atendem muito bem a demanda da FAMAG.

**Conceito atribuído: 4**

### **INDICADOR 5.3 Auditório**

O auditório das Faculdades Magsul oferece instalações adequadas para o pleno desenvolvimento de atividades acadêmicas, tendo 107m<sup>2</sup>, climatizado, bem iluminado, bem conservado, com acessibilidade, as cadeiras estão dentro dos padrões ergonômicos, com equipamentos audiovisuais e de informática, atendendo a todas as condições necessárias ao processo de ensino-aprendizagem. Possui cadeiras fixas, no estilo anfiteatro sendo dotado de recursos de rede de internet – cabeada ou wireless. O serviço de reserva do auditório para as atividades acadêmicas é organizado pelo setor de multimeios. O mesmo dispõe de portas largas que permitem o acesso dos portadores de deficiência. Neste auditório são realizados vários eventos para a comunidade acadêmica interna e externa. O auditório é utilizado também para realizar palestras para os funcionários da IES.

Nota-se que o mesmo não foi alvo da avaliação institucional nos anos de 2015 e 2016, pois a esta comissão adequou a partir do ano de 2017 o instrumento de avaliação, contando a partir de então este item da infraestrutura com um índice

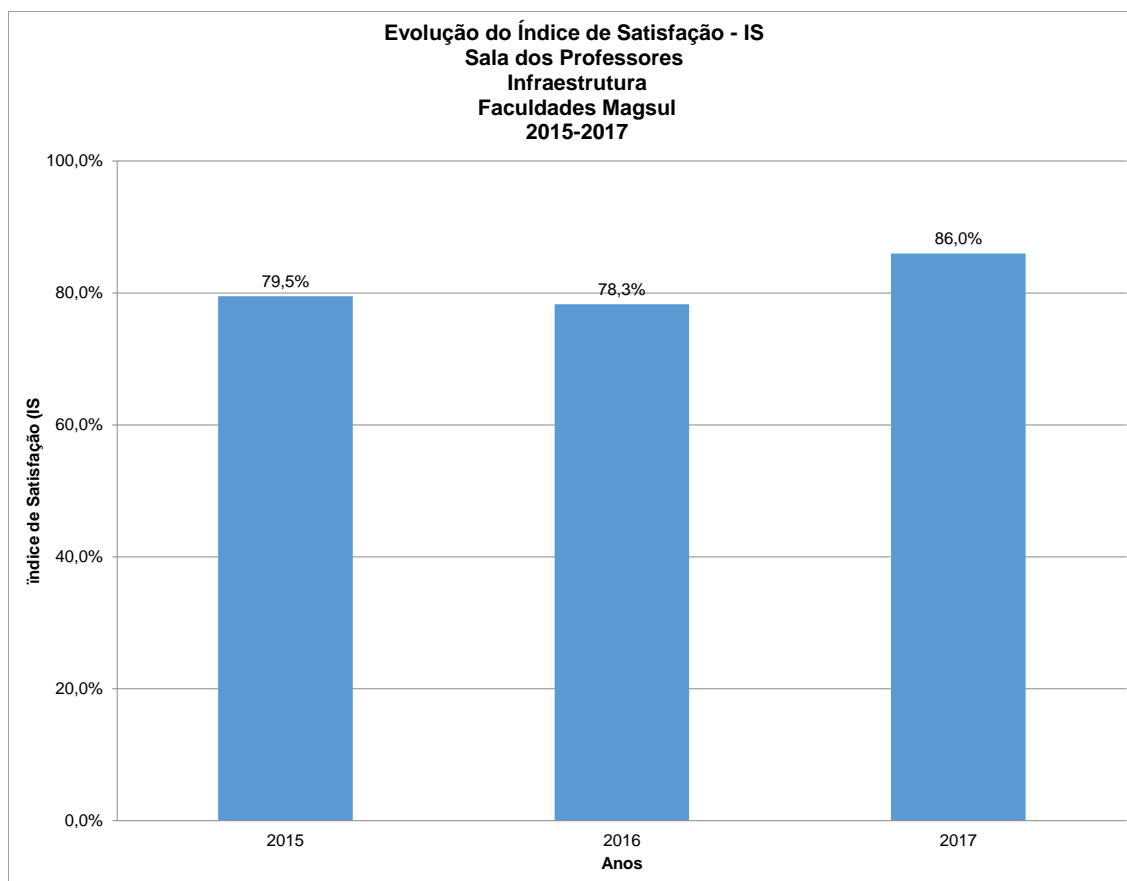
de satisfação da comunidade acadêmica igual a 85,54 %.

O auditório da FAMAG atende muito bem às necessidades institucionais da comunidade acadêmica.

**Conceito atribuído: 4**

#### **INDICADOR: 5.4 Sala dos Professores**

A FAMAG apresenta três salas de professores, sendo uma na unidade sede, com 58 m<sup>2</sup>, uma na unidade II com 14 m<sup>2</sup> e uma na unidade III 30m<sup>2</sup>. Todas apresentam acesso à banheiros, mobiliários, ventilação, iluminação, acústica, segurança adequadas. Apresenta ainda infraestrutura de informática e acessibilidade. Na sequência é apresentado o resultado da pesquisa de satisfação da comunidade acadêmica das Faculdades Magsul.



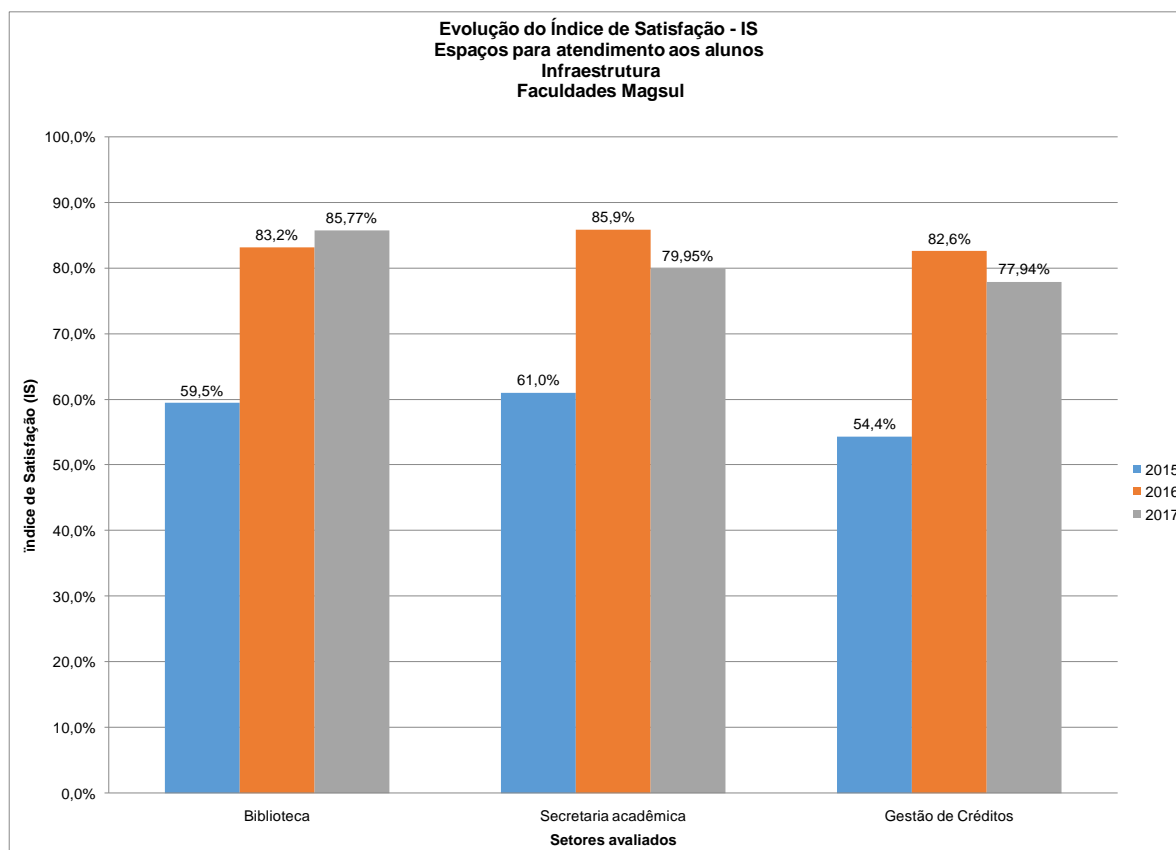
A CPA considerou a partir dos resultados obtidos do IS que a avaliação das sala(s) de professores existente(s) na IES , atende(m) **muito bem** às necessidades institucionais sob os aspectos da climatização, conservação do espaço físico, qualidade e número de cadeiras, luminosidade e serviços de limpeza.

**Conceito atribuído: 4**

## INDICADOR 5.5 Espaços para atendimento aos discentes

Os espaços para atendimento aos alunos da FAMAG compreendem os setores administrativos e de gestão, entre eles destacamos, os de assuntos acadêmicos, matrícula, solicitação de documentos, entre outros, a secretaria acadêmica é o espaço para atendimento aos alunos. Para o atendimento de Bolsas, convênios e contratos, a instituição conta com um setor exclusivo para gestão e atendimento aos alunos.

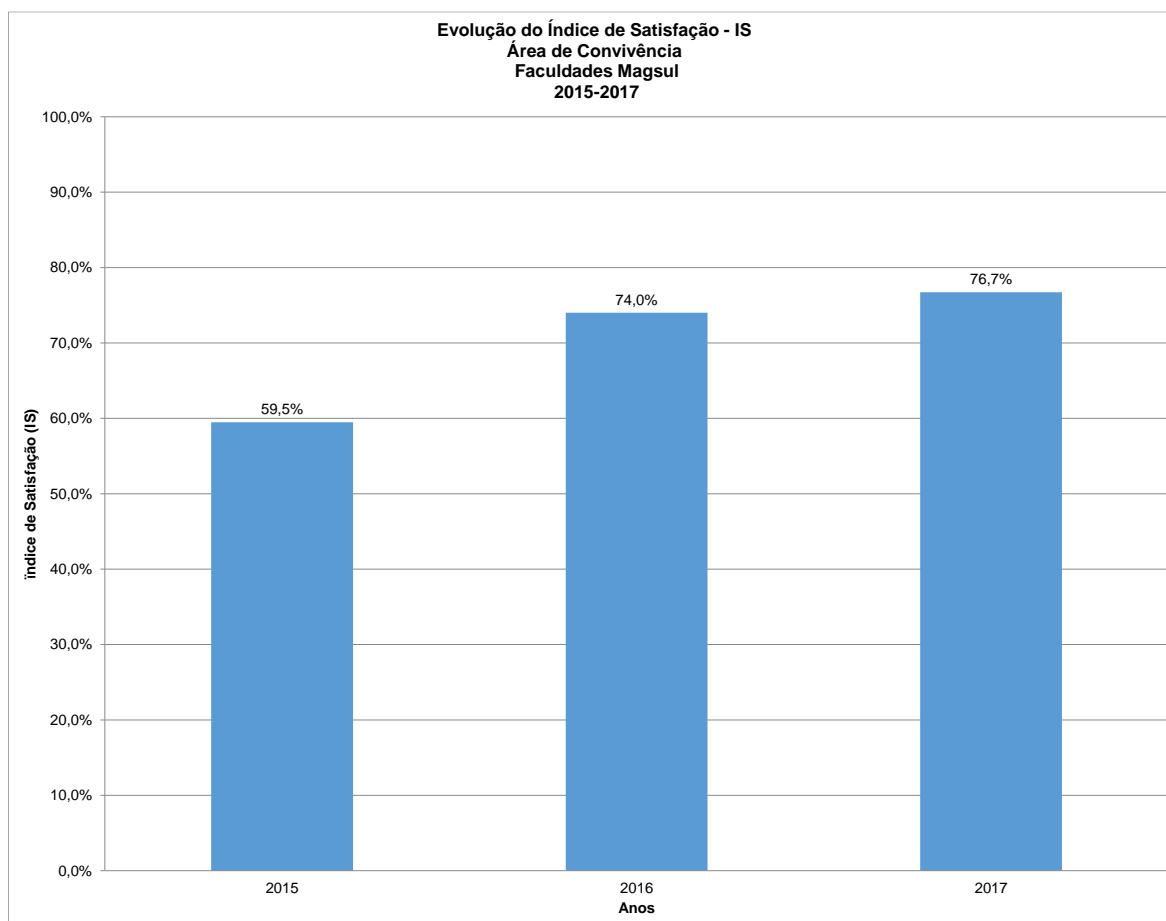
A biblioteca conta com espaços para atendimento aos alunos, de modo compartilhado ou individualizado, como orientação de estudos e pesquisas de iniciação científica. Os laboratórios de ensino, quando não utilizados (agendados) para as aulas, são espaços de estudos e atendimentos aos alunos, por monitores e professores orientadores. No período diurno as salas da unidade 3 da IES estão disponíveis para atendimento individualizado. As coordenações pedagógicas e os espaços dos professores são locais alternativos de atendimento. Todos esses espaços contam com limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e são dotadas de acesso à rede wireless. Alguns alunos reclamaram da secretaria acadêmica e esta foi totalmente remodelada no final de 2017, ficando pronta no início de 2018.



**Conceito atribuído: 4**

### **INDICADOR 5.6 Espaços de convivência e de alimentação**

A IES apresenta vários espaços de convivência e duas cantinas para atender a alimentação da comunidade acadêmica. Tais espaços estão próximos às salas de aula criando um ambiente de socialização. No ano início do ano de 2017, a instituição disponibilizou um espaço amplo para convivência e realização de recreação localizados na unidade III. Neste espaço também são realizados eventos acadêmicos como churrascos, festas de confraternização, trote acadêmico promovendo o entrosamento inter e entre cursos. Também se iniciou no final do ano uma reforma na cobertura da área de convivência da unidade I.



Acima segue o índice de satisfação em relação ao serviço área de convivência. A este item a CPA considerou que os espaços de convivência e de alimentação existentes atendem muito bem às necessidades institucionais levando em conta atendimento, higiene, variedade de produtos e espaços físicos das áreas de convivência.

**Conceito atribuído: 5**

### **INDICADOR 5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.**

A infraestrutura dos espaços para as práticas didáticas, como laboratórios são de fundamental importância para o desenvolvimento de atividades práticas dos cursos de graduação e/ou pós-graduação e para o desenvolvimento de pesquisas aliadas ao ensino e produção de novos conhecimentos científicos.

Os laboratórios específicos de ensino são de uso didático, extensão e para pesquisa aliada ao ensino. Funcionam de segunda a sexta-feira das 07:00 às 11:25 horas, das 13:00 às 17:20 horas e das 19:00 às 22:30 e aos sábados das 08:00 às 12:00 horas. São dotados de infraestrutura básica instalada.

A atualização tecnológica e didática dos recursos dos laboratórios é feita da seguinte forma: a) Por demanda de algum professor do curso, que é analisada pelo coordenador do curso e pela diretoria administrativa-financeira; e, b) Através do resultado de planejamento de recursos financeiros para os laboratórios realizados todo início de ano.

- Laboratório de Desenho Técnico, Bloco IV da unidade I, com 59m<sup>2</sup>;
- Laboratório de Química e Física, com uma área de 27,80 m<sup>2</sup>, localizado no Bloco II, sede.
- Laboratório de Anatomia/Biologia, com uma área de 44,00 m<sup>2</sup>, localizado no Bloco IV – 3º piso, sede.
- Laboratório de Botânica, com uma área de 52,38 m<sup>2</sup>, localizado no Bloco IV – 3º piso, sede.
- Laboratório de Zoologia, com uma área de 42,00 m<sup>2</sup>, localizado no Bloco IV – 3º piso, sede.
- Laboratório de Prática Didática com uma área de 33,75 m<sup>2</sup>, localizado no Bloco IV – 2º piso, sede.
- Laboratório de Fisiologia do Exercício, com área de 34,50 m<sup>2</sup>, localizado na Unidade II.
- Laboratório de Práticas Desportivas - Ginásio Poliesportivo, com cobertura e iluminação, arquibancadas com lotação para mil pessoas, sanitários masculino e feminino, 3 salas de guardar material esportivo.
- Brinquedoteca com uma área de 27 m<sup>2</sup>, localizado na Unidade II, 1º piso.
- Laboratório de Física dos solos com 35m<sup>2</sup>, subsolo da Unidade III.

- Área de convivência com espaço para prática de Judô e Dança, na unidade III.
- Piscina térmica na unidade III, 1º piso;
- Campo de Futebol e pista de atletismo com 5300m<sup>2</sup>, unidade IV
- Laboratório de Estética (Clínica), na Avenida Baltazar Saldanha nº1047;
- Laboratório de Prática Contábil, Rua Joaquim Pereira Teixeira.

Os laboratórios possuem técnicos responsáveis e apresentam normas específicas de utilização. O planejamento dos laboratórios específicos obedecerá às exigências do projeto pedagógico de cada curso de graduação quanto à área física, às instalações específicas, às condições de biossegurança, e aos equipamentos.

Os locais de práticas didáticas estão vinculados às disciplinas e são utilizados para a efetivação da prática pedagógica, bem como, prática como componente curricular, pesquisa e extensão. Atendem os alunos de forma individual e coletiva. Todos esses espaços apresentam normas específicas de funcionamento, segurança, técnico responsável, monitor e professor responsável.

A CPA considera que a infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem muito bem às necessidades institucionais.

**Conceito atribuído: 4**

#### **INDICADOR 5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA**

A Comissão Própria de Avaliação da FAMAG e a Ouvidoria possuem salas próprias para o desenvolvimento dos seus trabalhos. Estas salas apresentam mobiliário adequado e estão equipadas com o material necessário para o funcionamento, a CPA está instituída desde o ano de 2006 na IES, sob os termos do artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, a qual institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), toda instituição concernente ao nível educacional em pauta, pública ou privada, deve constituir uma Comissão Permanente de Avaliação (CPA), com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). As instalações que a CPA está alocada é própria, possui dois armários, computadores e área de 12m<sup>2</sup>, com condições de realização de reuniões com os todos os representantes da IES, embora utilizem-se outros ambientes para os trabalhos da

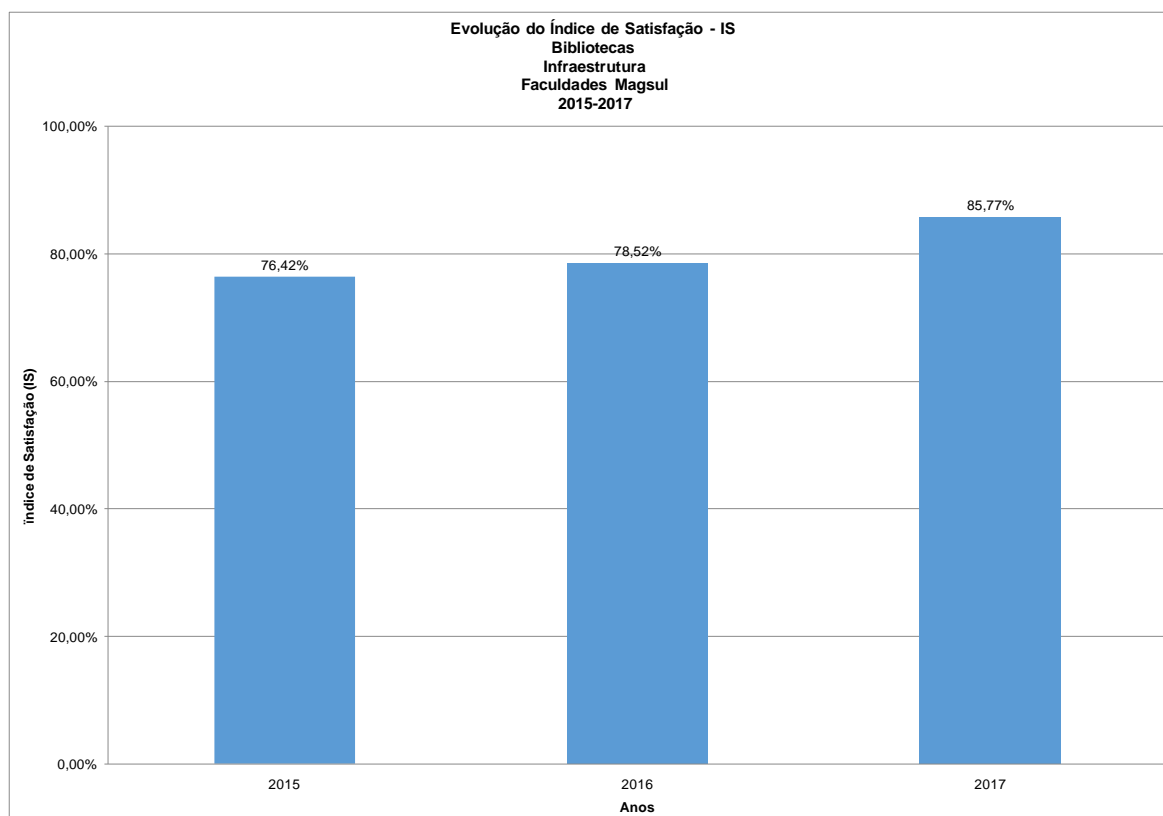
CPA. Esta comissão considera que a infraestrutura destinada à CPA atende de maneira excelente às necessidades institucionais.

**Conceito atribuído: 5**

### **INDICADOR 5.9 Biblioteca: infraestrutura**

A biblioteca está instalada no pavimento térreo do Bloco – I e possui uma área de 118,87 m<sup>2</sup> (Sala de estudos em grupo 14,00 m<sup>2</sup>, com TV, Vídeo e DVD), com área de acesso a pessoas portadoras de necessidades especiais; área para acesso à Internet; espaços individuais de estudo, Sistema de gerenciamento de Bibliotecas PHL – Biblioteca Magsul; Extintores; Luz de emergência; Circuito de segurança; microcomputadores com acesso à Internet e para digitação. As instalações apresentam condições adequadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, proporcionando conforto aos usuários e atendendo a todas as condições de salubridade.

Abaixo segue o resultado da pesquisa realizada com a comunidade acadêmica em relação ao índice de satisfação com a infraestrutura da Biblioteca da FAMAG no período 2015-2017.



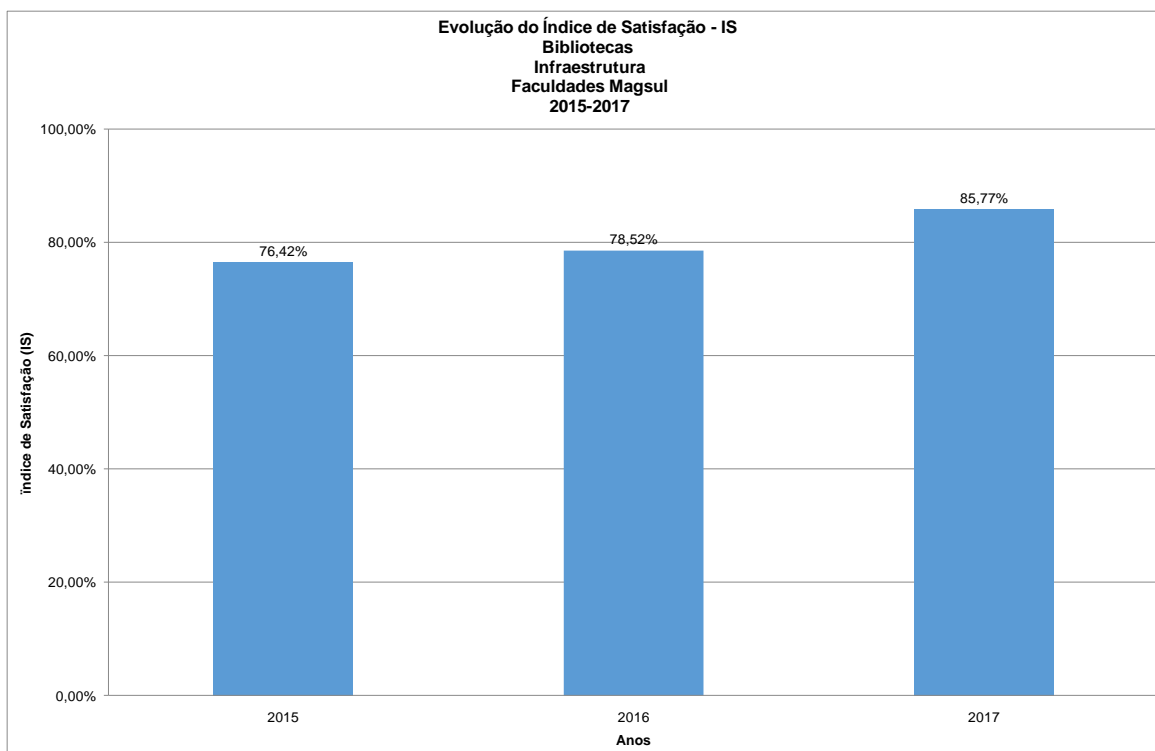


**Biblioteca: serviços e informatização**

A biblioteca da FAMAG presta serviços aos alunos, professores, funcionários, pesquisadores e comunidade em geral. O acervo é formado por fontes de informação tecnicamente organizadas, possibilitando transformação da informação em conhecimento. Os documentos que compõem o acervo priorizam as áreas do conhecimento dos cursos em funcionamento na FAMAG, principalmente as bibliografias básicas e complementares, periódicos, além das áreas afins. Seu principal objetivo, enquanto biblioteca universitária é disseminar a informação para a comunidade acadêmica (alunos, professores e funcionários), atuando na transformação de cidadãos em profissionais qualificados, bem como atender à comunidade das proximidades, a fim de exercer o seu papel social de disseminar e democratizar o conhecimento.

A Biblioteca possui um acervo aberto, com acesso às estantes por docentes e discentes. O discente usuário da biblioteca tem livre acesso para procurar o livro na estante ou no catálogo. O acervo é informatizado com catálogo disponível on-line, disponível na página web da instituição - Sistema de gerenciamento de Bibliotecas PHL – Biblioteca Magsul. As reservas são feitas para os livros que estão fora e assim que o mesmo retorne, o solicitante é A CPA por meio da avaliação a infraestrutura física da biblioteca e o questionário respondido que gera o índice de satisfação (IS) considera que o espaço atende muito bem às necessidades institucionais.

As reservas também podem ser feitas por telefone e via Internet. A responsável técnica da Biblioteca FAMAG é a bibliotecária Alice Ferreira da Silva, CRB nº 2899. O horário de funcionamento da biblioteca da FAMAG está organizado da seguinte forma: Manhã – 7h30min às 11h30min; Tarde/Noite – 13h às 22h30min; Aos sábados: 8h às 11h30min. Segue abaixo o resultado do levantamento realizado com a comunidade acadêmica em relação ao índice de satisfação com os serviços e a informatização da biblioteca.



A CPA por meio da avaliação a infraestrutura física e dos serviços da biblioteca e o questionário respondido que gera o índice de satisfação (IS) considera que a biblioteca atende muito bem às necessidades institucionais. Considerando ainda que na avaliação *in loco* para credenciamento do Curso de Pedagogia esse setor obteve a nota máxima.

**Conceito atribuído: 4**

#### **INDICADOR 5.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo**

A política de aquisição, expansão e atualização encontra-se institucionalizada. A biblioteca recebe permanentemente, sugestões dos usuários internos (alunos, professores e funcionários) para a aquisição de novos títulos ou exemplares. As sugestões recebidas são avaliadas individualmente, verificando-se a relevância e pertinência para aquele título compor o acervo, de forma que atenda às necessidades dos alunos da FAMAG e à comunidade em geral. Os títulos das bibliografias, básica e complementar, têm prioridade.

A forma principal de aquisição de documentos é por meio de compra. Além da aquisição por compra, também se obtém documentos por permutas e doações. Todos os documentos obtidos por meio de permuta e doação são submetidos à avaliação para verificar sua relevância e pertinência para compor o acervo geral da biblioteca. Os que forem julgados irrelevantes são encaminhados às unidades de

informação que demonstrem interesse e necessidade da aquisição dos mesmos. O doador, seja instituição ou pessoa física, deve ser informado sobre os critérios adotados para aceitação e inclusão dos materiais que estão sendo doados para o acervo, tendo em vista o custo com o tratamento técnico e armazenamento, que são idênticos ao daqueles adquiridos por qualquer outro meio de aquisição, o que poderá tornar inviável a inserção de documentos no acervo que não serão utilizados devido ao seu conteúdo e/ou má conservação, o que provocaria a descaracterização do acervo e congestionamento dos espaços disponíveis nas estantes para as futuras aquisições.

Para atender às propostas de expansão dos cursos, a FAMAG adquire os títulos indicados na bibliografia básica e complementar dos cursos que serão oferecidos. Durante o ano de 2017 o Curso de Tecnólogo em Estética e Cosmética teve o quantitativo de 551 empréstimos do acervo pelos acadêmicos do curso e um quantitativo de 135 empréstimos do acervo pelos docentes do curso. O curso de Pedagogia teve um quantitativo de 2678 empréstimos do acervo pelos acadêmicos do curso e 263 o quantitativo de empréstimos do acervo pelos docentes do curso. O curso de Ciências Biológicas teve o quantitativo de 1764 empréstimos do acervo pelos acadêmicos do curso e um quantitativo de 216 empréstimos do acervo pelos docentes do curso. O Curso de Educação Física teve quantitativo 2647 empréstimos do acervo pelos acadêmicos do curso e 197 empréstimos do acervo pelos docentes do curso. O curso de Ciências Contábeis 2469 empréstimos do acervo pelos acadêmicos do curso e 493 empréstimos do acervo pelos docentes do curso. Já o curso de Agronomia teve o quantitativo de 223 empréstimos do acervo pelos acadêmicos do curso e 50 empréstimos do acervo pelos docentes do curso O total de empréstimos do acervo pelos acadêmicos dos cursos foi de 10332 e pelos docentes dos cursos igual a 1354 empréstimos, demonstrando um nível muito bom de empréstimos.

O plano de atualização do acervo (físico e eletrônico/digital) implantado atende muito bem às necessidades institucionais.

**Conceito atribuído: 4**

**INDICADOR 5.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente**

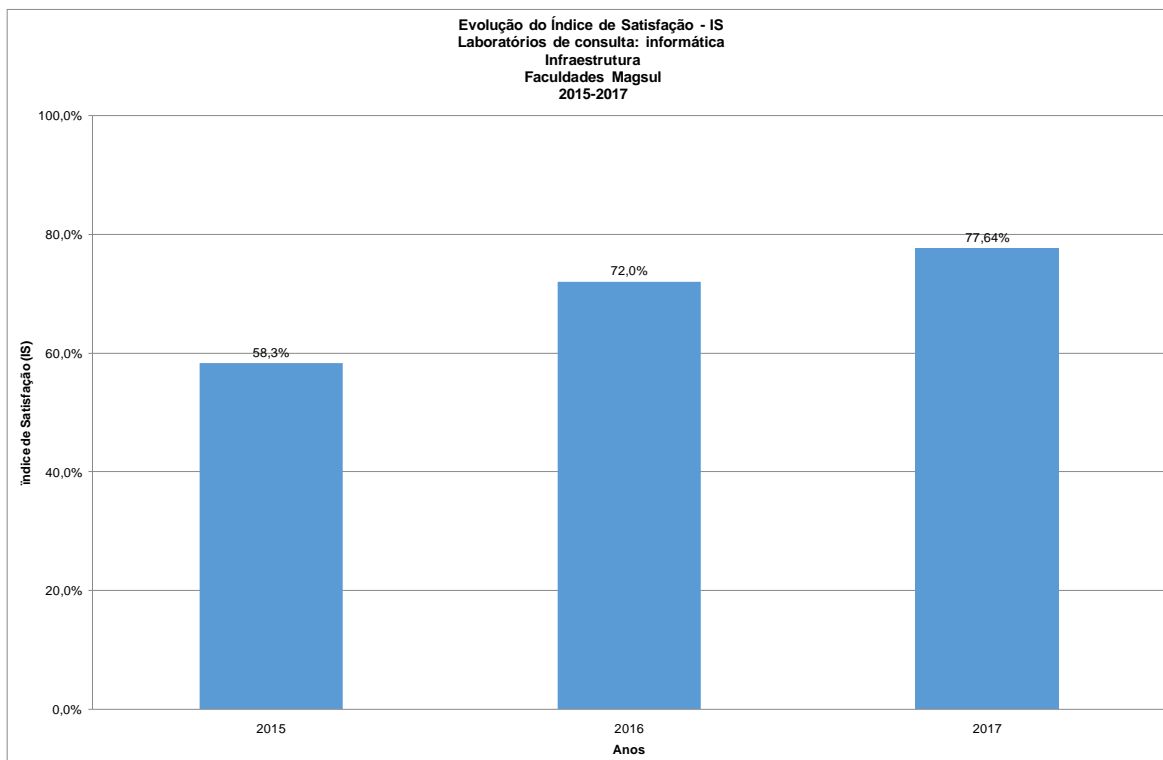
A infraestrutura de laboratórios é de fundamental importância tanto para o desenvolvimento de atividades práticas dos cursos de graduação e/ou pós-graduação, quanto para o desenvolvimento de pesquisas aliadas ao ensino e produção de novos conhecimentos científicos.

Os laboratórios específicos de ensino são de uso didático, extensão e para pesquisa aliada ao ensino. Funcionam de segunda a sexta-feira das 07:00 às 11:25 horas, das 13:00 às 17:20 horas e das 19:00 às 22:30 e aos sábados das 08:00 às 12:00 horas. São dotados de infraestrutura básica instalada.

A atualização tecnológica e didática dos recursos dos laboratórios é feita da seguinte forma:

- a) Por demanda de algum professor. Esta será analisada pelo coordenador do curso e pela diretoria administrativo-financeira;
- b) Por meio do resultado de planejamento de recursos financeiros para os laboratórios realizados todo início de ano.

A IES possui um Laboratório de Informática, com 104 m<sup>2</sup>, localizado no Bloco III, Sede, dotado de infraestrutura e recursos modernos, tanto no que se refere às instalações como os recursos de hardware e software. Equipado com 40 computadores ligados à internet, projetos multimídias e sala climatizada. Quando os laboratórios não estão sendo utilizados, os mesmos são colocados à disposição dos alunos para pesquisa na Internet, confecção de trabalhos e outras atividades acadêmicas. O corpo técnico do laboratório fica à disposição de professores e alunos para sanar possíveis problemas durante a execução dos trabalhos. O laboratório conta com 38 microcomputadores, todos com acesso à internet. O laboratório de informática passou por atualização de equipamentos, softwares, servidores e recursos humanos.



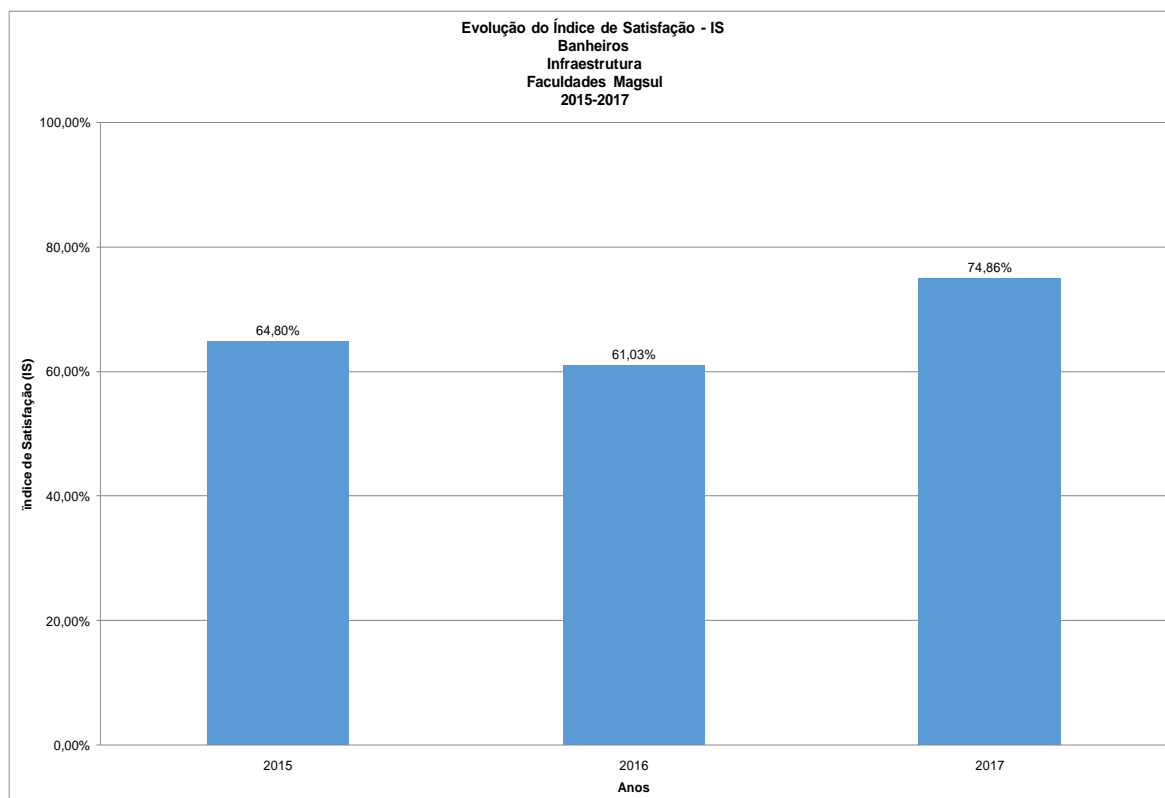
A CPA considera que o laboratório de informática existente atende muito bem às necessidades institucionais, mas para o novo triênio devem ser realizados novos investimentos e atualizações.

**Conceito atribuído: 5**

### **INDICADOR 5.12 Instalações sanitárias**

Na FAMAG existem diversas instalações sanitárias, assim distribuídas: na unidade: sede, com banheiros, masculino (14,80m<sup>2</sup>) e feminino (16,12m<sup>2</sup>); banheiro para portadores de necessidades especiais (3m<sup>2</sup>) e banheiro da quadra de esportes (masculino e feminino somando 48m<sup>2</sup>), com chuveiros aquecidos; unidade II apresenta banheiro masculino 13m<sup>2</sup> e feminino 14m<sup>2</sup>, onde cada um apresenta um box para portador de necessidades especiais; unidade III, com banheiro masculino e feminino com 4 boxes cada; e banheiro masculino e feminino com 3 boxes e 1 para necessidades especiais, com chuveiros aquecidos e as instalações sanitárias para portadores de necessidades especiais contam com barras de apoio nas paredes dos banheiros e lavabos.

Abaixo segue o resultado do índice de satisfação da comunidade acadêmica deste quesito.



Neste item, essa comissão considerou que a partir da análise dos resultados dos IS, apesar de um leve crescimento no último ano de avaliação, e das reformas realizadas pela IES em atendimento aos resultados anteriores de avaliação, as instalações sanitárias existentes atendem de forma suficiente às necessidades institucionais, considerando-se a higiene, espaço físico, material disponível, atendimento ao deficiente.

**Conceito atribuído: 3**

#### **INDICADOR 5.13 Estrutura dos polos EAD**

**Conceito atribuído: NSA**

#### **INDICADOR 5.14 Infraestrutura tecnológica**

**Conceito atribuído: NSA**

#### **INDICADOR 5.15 Infraestrutura de execução e suporte**

**Conceito atribuído: NSA**

**INDICADOR 5.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos**

A CPA afirma que a FAMAG possui salas de apoio de informática com infraestrutura necessária para o funcionamento e manutenção dos serviços de TICs na IES. Existe uma equipe de suporte e manutenção com a formação devida e os softwares proprietários possuem a licença devida, mas a FAMAG utiliza softwares livres. As dependências da IES possuem os equipamentos necessários de acordo com as suas necessidades. Existe um plano de aquisição de materiais no Manual de Políticas anexo ao PDI; entretanto, nas reuniões administrativas realizadas semanalmente, os chefes das diferentes sessões avaliam a necessidade dos materiais a serem adquiridos para o bom funcionamento da FAMAG.

A CPA recomenda a atualização da política de aquisição de materiais.

**Conceito atribuído: 3**

**INDICADOR 5.17 Recursos de tecnologias de informação e comunicação**

De acordo com o PDI e pela observação da CPA, verificou-se que, para segurança do atendimento educacional proposto pela IES, utiliza-se um sistema de gestão educacional que oferece informações confiáveis, segurança, suporte técnico online, facilidade, para docentes, discentes e administrativos, de uso e acesso de qualquer lugar e a qualquer hora. Os professores têm as tarefas facilitadas e podem interagir mais livremente com os alunos. Com informações registradas em tempo real, os alunos podem ser mais pró-ativos no seu acompanhamento escolar. O aluno tem acesso ao boletim online e diversos documentos disponibilizados pelo professor, além de um melhor canal de comunicação com ele, com outros setores da instituição e com outros estudantes. A biblioteca também conta com programa específico de gestão e controle.

A FAMAG disponibiliza aos acadêmicos e a sociedade civil o site por meio [www.magsul-ms.com.br](http://www.magsul-ms.com.br), para avisá-los sobre tudo o que acontece na instituição. Também é disponibilizado o acesso à internet wireless aos alunos para facilitar pesquisas em sala de aula.

Os professores utilizam a tecnologia da informação na atualização de conteúdos, por meio da busca de novas doutrinas expostas em livros, artigos científicos e afins expostos na internet. Outrossim, também utilizam a tecnologia da informação recorrendo às mais recentes pesquisas ou informações.

O recurso também é utilizado para o envio de notas de aula, de material de apoio e informações afins para o desenvolvimento das disciplinas. Por fim, utilizam a tecnologia da informação e comunicação para lançar faltas, notas, planos de ensino e demais dados necessários para o registro de aulas, faltas, notas etc. A tecnologia da comunicação também é utilizada pela direção da faculdade para criar um canal direto entre a mesma e seus coordenadores. Existe também um canal de comunicação via rede social WhatsApp com os colaboradores do setor de informática para que providencie tudo aquilo que o professor precise para dar uma boa aula. Segundo o relatório anual de coordenadores das FAMAG, para o atendimento da carga horária semestral, os cursos da IES organizam atividades a distância, na qual a carga horária é definida tendo em vista a distribuição das horas/aula semanais respeitando os 20% por componente curricular ou carga horária total semestral utilizando-se das tecnologias da informação e comunicação para realiza-la. Tais atividades são apresentadas a Coordenação pelos docentes, são listas de exercícios, estudos de capítulo de livros, artigos científicos, atividades de pesquisa na biblioteca utilizando-se de base dados, entre outros.

O ambiente Moodle Magsul também foi criado para complementação de aulas, disciplinas e capacitação docente. No ano de 2016, a FAMAG lançou à comunidade em geral o Portal de Revistas Magsul oportunizando a divulgação interna e externa de suas produções acadêmicas/científicas, mantendo-o em 2017. A CPA constatou que os recursos de tecnologias de informação e comunicação atendem muito bem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil.

**Conceito atribuído: 4**

#### **INDICADOR 5.18 Ambiente Virtual da Aprendizagem**

**Conceito atribuído: NSA**

A CPA relata que a infraestrutura da FAMAG está em constante manutenção, uma vez que surgem sempre problemas neste setor, existe uma equipe que acompanha os problemas surgidos procurando manter a IES sempre em boas condições de uso.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA vem apontando a necessidade da continuidade do estudo das metas do PDI (2017-2021) da FAMAG pelos gestores dos cursos e direção, conforme apreciação feita no relatório da CPA de 2016. Na ocasião, a CPA recomendou que este documento fosse periodicamente revisto para que melhore as condições de avaliação da IES pois o PDI é o documento norteador da avaliação institucional. Quanto ao contato com a comunidade externa essa comissão recomenda que sejam mantidos laços de parceria cada vez maiores, tanto com as empresas privadas da região fronteira como também das públicas, como a que ocorreu em 2017 com a prefeitura municipal de Ponta Porã. Aumentar as parcerias com empresa de outras cidades circunvizinhas, como Antonio João, Amambaí, Bela Vista e Coronel Sapucaia, pois elas absorvem muitos egressos qualificados pela IES. A CPA sugere que essas parcerias podem ser realizadas em função de eventos de extensão levados até essas regiões também como uma forma de fortalecer a presença da IES.

Em relação ao ensino de graduação, não houve um aumento relativo dos cursos com conceitos CPC acima de 3. A comissão sugere, uma ação mais específica sobre os cursos, em especial para os alunos, já identificados com muita dificuldade e de baixo rendimento acadêmico que podem levar a resultados no ENADE não satisfatórios. Ampliar a sensibilização dos acadêmicos sobre importância do ENADE e de uma participação mais comprometida com a avaliação da instituição. Também manter as parcerias com os órgãos dos governos municipais, estadual e federal no sentido de ampliar os apoios sociais já ofertados pela FAMAG aos discentes, como por exemplo o PROUNI, Vale Universidade e outros. A CPA detectou que no banco de egressos não há informações sobre o desempenho sob ponto de vista do empregador. A CPA constatou que o sistema de registro acadêmico implantado atende às necessidades institucionais e fornece um campo muito amplo de informações e serviços aos docentes e acadêmicos, no entanto nota-se certa falta de agilidade no atendimento a essas informações.

Essa comissão aconselha melhorar a qualidade e ampliar a quantidade das publicações científicas das revistas e periódicos do Portal de Revistas Eletrônicas das Faculdades Magsul.

Em relação a página principal na internet das FAMAG, a CPA aconselha melhorar o acesso e a busca da informação pelos diferentes usuários. O site também pode ser melhorado.

A CPA reconhece que é difícil manter todos os setores das faculdades em um nível de excelência e reconhece o esforço da equipe da FAMAG para melhorar cada vez mais seus segmentos. A comissão de avaliadores externos aplicou em 2017, o CI 3 (três) o que decepcionou a equipe que esperava um conceito maior pelo compromisso que tem demonstrado com a comunidade acadêmica.

**ANEXOS**

# Avaliação da Infraestrutura das Faculdades Magsul - Discentes

Caros acadêmicos !!! das Faculdades Magsul !!

O formulário a seguir tem como objetivo principal de fornecer através de seu preenchimento subsídios para a Comissão Própria de Avaliação - CPA realizar o processo de auto avaliação na instituição.

Para responder ao formulários atribua um grau de insatisfação ou satisfação a cada item avaliado conforme a seguinte escala.

1-Inexiste 2 – Insuficiente 3 – Suficiente 4 – Muito bom 5 – Excelente

**\*Obrigatório**

Por favor assinale a qual curso pertence. \*

Artes Visuais

Ciências Biológicas

Ciências Contábeis

Educação Física

Pedagogia

Agronomia

Tecnólogo em Estética e Cosmética

1- Salas de aula.

Quanto a climatização: \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Conservação do espaço físico. \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

### Qualidade e número de carteiras \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

### Luminosidade \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

### Serviços de limpeza \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

## 2- Biblioteca

### Ambiente de estudo individual e em grupo \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

### Horário de funcionamento \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

**Atendimento \***

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

**Serviços de pesquisa informatizado. \***

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

**Acesso ao acervo. \***

Insuficiente

1

2

3

4

5

Ótimo

**Disponibilidade da bibliografia básica. \***

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

**3- Laboratórios de consulta : informática****Quantidade de máquinas \***

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

### Qualidade de máquinas \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

### Horário de atendimento. \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

## 4- Serviços: secretaria acadêmica.

### Atendimento dos funcionários \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

### Tempo de atendimento \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

### Prestação de informações \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

## 5- Serviços: tesouraria

Atendimento dos funcionários \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Tempo de atendimento. \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Prestações de informações \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

## 6- Serviços: lanchonete

Atendimento \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Higiene \*

Inexiste

1

2

3

4

5



Excelente

Qualidade dos produtos \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Variedade dos produtos \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Espaço físico da área de convivência \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

## 7- Banheiros

Número de banheiros \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Higiene \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

**Espaço físico \***

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

**Material disponível \***

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

**Acessibilidade e atendimento as necessidades do deficiente \***

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

**Sugestões**

Sua resposta

ENVIAR

# Avaliação Docente do Curso de Ciências Contábeis - Turma : 1º Semestre

Caros acadêmicos das Faculdades Magsul !!

O formulário a seguir tem como objetivo principal de fornecer através de seu preenchimento subsídios para a Comissão Própria de Avaliação - CPA realizar o processo de auto avaliação na instituição.

Para responder ao formulários atribua um grau de insatisfação ou satisfação a cada item avaliado conforme a seguinte escala.

1-Inexiste 2 – Insuficiente 3 – Suficiente 4 – Muito bom 5 – Excelente

## Disciplina: Introdução à Filosofia e à Ética

Demonstrou segurança na exposição dos conteúdos, expondo-os com clareza e destacando aspectos importantes da matéria.

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Incentivou a participação dos alunos, acatando os seus questionamentos e suas contribuições.

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Exigiu raciocínio crítico dos alunos.

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Apresentou e deixou claros os procedimentos e critérios de avaliação com os acadêmicos.

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Utilizou instrumentos (provas, trabalhos, etc) de avaliação compatíveis com os conhecimentos.

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Analisou com os acadêmicos os resultados das avaliações e esclareceu as dúvidas.

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

O professor contribuiu com o desenvolvimento intelectual do acadêmico, incentivando a leitura, não se restringindo somente a memorização de conteúdos.

Inexiste

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

Excelente

O professor cumpriu os prazos de devolução de avaliações ( provas , trabalhos , etc ) e horários de aula estabelecidos.

Inexiste

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

Excelente

O professor consegue manter seus alunos envolvidos nas atividades propostas

Inexiste

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

Excelente

Você utiliza a biblioteca com esta disciplina ?

Sim  
Não

O professor apresentou os planos de ensino( bibliografia)?

Sim  
Não

O conteúdo apresentado segue o plano de ensino da disciplina?

Sim  
Não

O professor desenvolve as aulas com objetividade, utilizando recursos audiovisuais e tecnológicos apropriados?

Sim  
Não

O professor enriquece as aulas com resultados de pesquisa e/ou material utilizado em periódicos científicos?

Sim  
Não

Em sua disciplina o professor realiza atividades de pesquisa?

Sim  
Não

O professor contextualiza o conhecimento da área com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?

Sim  
Não

O professor trabalha integrado a outras disciplinas?

Sim  
Não

Quantos livros você leu nesta disciplina?

Um  
Dois  
Três ou mais  
Nenhum

# Avaliação da Infraestrutura das Faculdades Magsul - Docentes e Técnico-administrativos

Caros colegas docentes, colaboradores e técnicos administrativos das Faculdades Magsul !!

O formulário a seguir tem como objetivo principal fornecer através de seu preenchimento subsídios para a Comissão Própria de Avaliação - CPA realizar o processo de autoavaliação na instituição.

Para responder ao formulários atribua um grau de concordância a cada item avaliado conforme a seguinte escala.

1-Inexiste 2 – Insuficiente 3 – Suficiente 4 – Muito bom 5 – Excelente

**\*Obrigatório**

Por favor assinale a qual segmento você pertence. \*

Técnicos - administrativos

Docentes

Colaboradores

Selecione o(s) curso (s) que atua neste semestre. \*

Artes Visuais

Ciências Biológicas

Ciências Contábeis

Educação Física

Pedagogia

Tecnólogo em Cosmética e Estética

Agronomia

**1- Salas de aula.**

Quanto a climatização: \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Conservação do espaço físico. \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Qualidade e número de carteiras \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Luminosidade \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Serviços de limpeza \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

## 2- Biblioteca

Ambiente de estudo individual e em grupo \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Horário de funcionamento \*

Inexiste

1

2



3

4

5

Excelente

Atendimento \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Serviços de pesquisa informatizado. \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Acesso ao acervo. \*

Insuficiente

1

2

3

4

5

Ótimo

Disponibilidade da bibliografia básica. \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

**3- Laboratórios de consulta : informática**

Quantidade de máquinas \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Qualidade de máquinas \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Horário de atendimento. \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

**4- Serviços: secretaria acadêmica.**

Atendimento dos funcionários \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Tempo de atendimento \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Prestação de informações \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

## 5- Serviços: CPD

Atendimento dos funcionários \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Tempo de atendimento \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Prestação de informações \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

## 6- Serviços: Multimeios

Atendimento dos funcionários \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Tempo de atendimento \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Prestação de informações \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Horário de atendimento. \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Disponibilidade de material \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

7- Serviços: tesouraria

Atendimento dos funcionários \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Tempo de atendimento. \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Prestações de informações \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Horário de atendimento. \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

## 8- Serviços: lanchonete

Atendimento \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Higiene \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Qualidade dos produtos \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Variedade dos produtos \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Espaço físico da área de convivência \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

## 9- Banheiros

Número de banheiros \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Higiene \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Espaço físico \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Material disponível \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Acessibilidade e atendimento as necessidades do deficiente \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

## 10- Comunicação Institucional

CPA - Comissão Própria de Avaliação \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Ouvidoria \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

Home-page da IES \*

Inexiste

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

Excelente

## 11 - Sugestões

Sua resposta

**ENVIAR**

Página 1 de 1

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.



# Avaliação Institucional do Curso de Pedagogia - Discentes

Prezado Acadêmico.

O objetivo deste instrumento é colher informações sobre as atividades desenvolvidas no Curso de Pedagogia . Leia atentamente as instruções para preenchimento das grades de resposta de cada item de avaliação.

Instrução de preenchimento.

Para responder ao questionário de avaliação do Seu Curso atribua um grau de satisfação ou insatisfação cada item de avaliação conforme a escala.

1-Inexiste 2 – Insuficiente 3 – Suficiente 4 – Muito bom 5 – Excelente

\*Obrigatório

1- Quanto as informações dadas sobre o Projeto do Meu Curso , como por exemplo a Matriz curricular, perfil do profissional a formar, normas para atividades complementares, estágios, tempo para conclusão do curso e outras informações. \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

2-

As disciplinas oferecidas pelo Curso são desenvolvidas de forma articulada. \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

3- O Meu Curso desenvolve atividades envolvendo mais de uma disciplina (exemplo:

projetos, oficinas, estudos, dentre outras atividades). \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

4- Sou estimulado no Meu Curso a participar de atividades de extensão, pesquisa ou grupos de estudo. \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

5-

Meu Curso oferece oportunidade de participação em atividades extraclasse, como: projetos de extensão, eventos, entre outros \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

6- A fundamentação teórica oferecida pelo Meu Curso contribui para minha formação profissional. \*

Inexiste

1

2

3

4

5

Excelente

7- As atividades práticas oferecidas no Meu Curso contribuem para minha formação profissional. \*

Inexiste

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

Excelente

8- As questões e temáticas que dizem respeito às relações étnicoraciais são tratadas em atividades do Curso ou em alguma disciplina. \*

Inexiste

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

Excelente

9- Meu Curso oferece atividades de apoio para superação de dificuldades, visando acompanhamento das disciplinas. \*

Inexiste

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

Excelente

10- No Meu Curso sou incentivado a participar de colegiados e comissões. \*

Inexiste

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

Excelente

11-

Sou incentivado a participar de avaliações relativas ao Curso (por exemplo as realizadas pela CPA, ENADE). \*

Inexiste

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

Excelente

12- Meu Curso usa os resultados de avaliações internas(CPA) e externas para seu aperfeiçoamento. \*

Inexiste

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

Excelente

13- O atendimento oferecido pelo expediente da Faculdade ao Meu Curso contribui para o esclarecimento de questões da minha vida acadêmica. \*

Inexiste

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

Excelente

### Coordenação do Meu Curso de Pedagogia

As questões de 14 a 16 estarão avaliando a Coordenação do Meu Curso de Graduação.

14- A Coordenação informa sobre os resultados das diferentes avaliações por exemplo, realizadas pela CPA, ENADE, outras. \*

Inexiste

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

Excelente

15- A Coordenação atende ou orienta o acadêmico em

questões da vida escolar , por exemplo, disciplinas a serem cursadas, entre outros. \*

Inexiste

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

Excelente

16- A Coordenação faz a mediação de situações conflituosas de relações entre acadêmicos e entre professores e acadêmicos. \*

Inexiste

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

Excelente

17- Quanto a satisfação em relação ao curso que está realizando. \*

Inexiste

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

Excelente

18- Indique aspectos que podem ser melhorados no Meu Curso. Ofereça sugestões de como melhorar.